
RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO 2021 SEMUSA

Dezembro/2021

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Estrutura Organizacional da Secretaria municipal de Saúde segundo Lei Complementar nº 777 de 30 de agosto de 2019.

Figura 02. Desenho esquemático da estrutura de Governança da SEMUSA, Porto Velho/RO, 2021.

Figura 03. Mapa estratégico da Saúde para o período de 2018 a 2021, SEMUSA/PV/RO.

Figura 04. Premissas para o planejamento em saúde, Porto Velho/RO, 2021.

Figura 05. Apresentação gráfica dos atendimentos por tipo, realizados pelo SAMU192, ano 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Figura 06. Número de estabelecimentos que foram liberados o alvará sanitário. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Figura 07. Número de animais vacinados em campanha de vacinação antirrábica. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Estabelecimento de saúde de natureza jurídica municipal por tipo, Porto Velho, RO.

Tabela 02. Totais de medicamentos dispensados na Rede de Atenção a Saúde, período 2018 A 2021, SEMUSA, Porto Velho, RO.

Tabela 03. Total de recursos orçados e empenhados para a aquisição de medicamentos, período 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Tabela 04. Totais de Unidades de Saúde assistidas pela Assistência Farmacêutica, período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/ RO.

Tabela 05. Totais de procedimentos ambulatoriais dos Centros Especializados Odontológicos (CEO's) por tipo, Período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 06. Totais de procedimentos ambulatoriais por CEO's , período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 07. Totais de unidades e Coberturas da Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Serviços de Apoio, Porto Velho/RO.

Tabela 08. Total de consultas básicas das Equipes de Saúde da Família por tipo de profissional, Período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 09. Atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 10. Cobertura vacinais de rotina atingidas em menores de ano e 1 ano de idade, 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Tabela 11. Totais de sala de vacinas operantes, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 12. Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de atuação, SAMU, Porto Velho /RO, 2018 a 2021.

Tabela 13. Totais de atendimentos ambulatoriais da Maternidade Municipal Mãe Esperança, 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Tabela 14. Totais de autorizações de internações hospitalares (AIH) realizadas pela Maternidade Municipal Mãe Esperança por sub-grupo de procedimentos e valores produzidos na Tabela SUS, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 15. Quantidade física de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de

Urgência e Emergência por tipo de procedimento, período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 16. Totais de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de Urgência e Emergência por estabelecimento, período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 17. Totais de atendimentos ambulatoriais eletivos de Unidades Especializadas por tipo, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 18. Quantidade de consultas médicas eletivas realizadas nas Unidades Especializadas por Estabelecimento, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 19. Quantidade de exames diagnósticos de imagem realizados por grupo de procedimento, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 20. Quantidade de exames diagnósticos laboratorial realizados por grupo de procedimento, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 21. Demonstrativo da frequência de cadastros e inspeções realizadas. Porto Velho – RO 2018 a 2021.

Tabela 22. Demonstrativo das denúncias, fiscalização de produtos fumígenos e exclusão de cadastros. Porto Velho – RO 2018 a 2021.

Tabela 23. Demonstrativo das ações educativas realizadas. Porto Velho- RO 2018 a 2021.

Tabela 24. Número de amostras de água para consumo humano analisadas e parâmetros básicos. Porto Velho – RO. 2017 a 2021.

Tabela 25. Mortalidade de residentes segundo Capítulo CID 10. Porto Velho 2018 a 2021.

Tabela 26. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. Porto Velho Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 27. Taxa de mortalidade infantil e número e percentual de óbitos investigados, de residentes em Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 28. Distribuição de mortes maternas e proporção de óbitos investigados, Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 29. Percentual de casos novos de tuberculose, segundo forma clínica, Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 30. Casos notificados de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Porto velho/RO, de 2018 a 2021.

Tabela 31. Casos de arboviroses notificados, em Porto Velho/RO. 2018 a 2021.

Tabela 32. Notificações das Epizootia em Primatas não Humanos/PNH. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 33. Casos autóctones de malária e diferença percentual. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Tabela 34. Totais de servidores efetivos por nível de cargo, período 2018 a 2021., SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 35. Total de servidores em Cargos Comissionados e contratos temporários, período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 36. Número de casos leves de COVID-19 monitorados pelas Unidades de Saúde da Família,

março a agosto, 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 37. Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2021

Tabela 38. Óbitos totais, por COVID-19 e domiciliares, em residentes de Porto Velho/RO, Jan/2020 a novembro/2021.

LISTA DE QUADROS

Quadro 01. Quadro comparativo da compatibilidade do PPA 2018-2021 com o PMS 2018-2021, Porto Velho/RO, 2021.

Quadro 02. Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU192, ano 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Quadro 03. Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas pela Educação Permanente, 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Quadro 04. Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Quadro 05. Serviços ofertados nas Unidades de Atenção Especializada, de Urgência/emergência e atendimento pré-hospitalar para suspeitos de COVID-19 com totais de atendimentos e média /mês. Retrato do ano de 2021.

Quadro 06. Relatório da execução da despesa por programa, ano 2021.

Quadro 07. Relatório da execução da despesa por programa, ano 2018 a 2021.

LISTA DE SIGLAS

ACE – Agente de Controle de Endemias

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AGEVISA – Agência Estadual de Vigilância em Saúde

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico

CAP's- Centros de Atenção Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CEM - Centro de Especialidades Médicas

CEM – Centro de Referência Médica (neste relatório, é a unidade para a qual estão sendo referenciados os usuários com quadros de síndromes respiratória leve e moderada, suspeitos de COVID-19).

CEO - Centros Municipais de Especialidade Odontológica

CER – Centro Especializado em Reabilitação

CID-10 – Código Internacional de Doenças

CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil

CRSM – Centro de Referência Saúde da Mulher

DAB – Departamento de Atenção Básica
DAC – Divisão de Avaliação e Controle
DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica
DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil
DCZADS – Divisão de Controle de Zoonoses/ Animais Domésticos e Sinantrópicos
DMAC – Departamento de Média Complexidade
DRAC – Departamento de Regulação, Avaliação e Controle
DRH – Departamento de Recursos Humanos
DVE – Divisão de Vigilância Epidemiológica
DVISA – Departamento de Vigilância Sanitária
DVS – Departamento de Vigilância em Saúde
E Gestor AB – Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica
e SUS AB - Sistema e-SUS Atenção Básica, composto por sistemas de software que instrumentalizam o processo de trabalho nas unidades básicas de saúde (UBS)
eAB – Equipe de Atenção Básica
Epi – Equipamento de Proteção Individual
eSB – Equipe de Saúde Bucal
eSF – Equipe de Saúde da Família
ESF – Estratégia Saúde da Família
FMS - Fundo Municipal de Saúde
HORUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica
HPV/ACWY – Vacinação para Meningite
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Médio
MAC – Média e Alta Complexidade
MMME – Maternidade Municipal Mãe Esperança
MS – Ministério da Saúde
NASF – Núcleo de Apoio ao Saúde da Família
NEA – Núcleo de Engenharia e Arquitetura
NUCRIS – Núcleo de Risco Sanitário
PA's – Pronto Atendimentos
PB – paucibacilar (uma forma de apresentação da hanseníase)
PCR/SWAB – exame de detecção COVID-19 através da pesquisa no RNA do vírus e que vem sendo realizado através da coleta swab (cotonete).
PSE – Programa Saúde na Escola
REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
SAE - Serviço de Atendimento Especializado
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEJUS – Secretaria de Estado de Justiça
SEMTRAN – Secretaria Municipal de Trânsito
SEMUSA – Secretaria Municipal de Saúde
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre os Nascidos Vivos
SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISFARMA – Sistema de Gestão para Farmácia Central e Unidades Básicas de Saúde

SISREG – Sistema de Regulação

SIVEP-Malária – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária

SML – Superintendência Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TABNET – informações disponibilizadas pelo DATASUS através da internet, que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária.

TABSIA - Programa de Tabulação do DATASUS para os dados do Sistema de Informação Ambulatorial.

TABSIH-Programa de Tabulação do DATASUS para os dados do Sistema de Informação Hospitalar.

TABWIN – Programa de Tabulação de dados do DATASUS para o Windows

TDO - Tratamento Diretamente Observado

UBS – Unidade Básica de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento 24hs

UPA – Unidade de Pronto Atendimento 24hs.

USF – Unidade de Saúde da Família

VIGIÁGUA – Programa de Vigilância da Qualidade da Água

PREFÁCIO

O município de Porto Velho, que tem uma imensa extensão territorial, formada por comunidades ribeirinhas e por distritos rurais de difícil acesso, com concentrações populacionais pequenas, nos coloca um grande desafio, quando precisamos levar saúde para toda população, em um quadro de tantas adversidades. Contamos com áreas de conflito, onde os acidentes são constantes, e para que todos tenham acesso aos serviços de saúde, a organização e o planejamento são fundamentais, bem como ações de vigilância e promoção de saúde, prevenção de doenças, assistências as urgências e garantia dos atendimentos contínuos.

Tais ações demandam recursos de toda ordem e, quando nos deparamos com uma situação inesperada como a pandemia de COVID 19, nos causa um impacto enorme, aumentando significativamente essa demanda, contudo sem deixar de atender as ocorrências dos demais agravos.

Essa pandemia acarretou uma ocupação de mais de 100% dos leitos existentes na rede estadual. As UPAS se transformaram em hospitais temporários com pacientes até nos corredores, sendo necessária a instalação de mais leitos para suportar a demanda de atendimentos. Os insumos, além de escassos, tiveram alta nos preços o que acarretou a elevação dos custos no âmbito da saúde. Várias medidas de enfrentamento foram continuamente ajustadas para oferecer resultados positivos a população, no que concerne, o direito de ter suas necessidades de assistência à saúde atendidas.

Este relatório traz os impactos de toda essa realidade diante de alguns indicadores de saúde e ainda, as ações mais determinantes, realizadas neste período. As informações estão organizadas de forma a dar respostas as nossas Programações, previstas na Lei nº 2.470 de 14 de dezembro de 2017.

Eliana Pasini
Secretária Municipal de Saúde

Sumário

1-							BASE
LEGAL.....							9
2-	VISÃO	GERAL	DA	ORGANIZAÇÃO	E	AMBIENTE	
EXTERNO.....							9
2.1.		Identificação	da	unidade	e	estrutura	
organizacional.....							9
2.2.					Estrutura	de	
Governança.....							12
3. MODELO DE							
NEGÓCIO.....							14
4	-	BREVE	ANÁLISE	DA	SITUAÇÃO	DE	SAÚDE
MUNICÍPIO.....							NO 16
5. POLÍTICAS E PROGRAMAÇÃO DE							
GOVERNO.....							19
6. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS PROGRAMAS DE							
GOVERNO.....							22
6.1 PROGRAMA 316 - MEDICAMENTO							
CONSCIENTE.....							22
6.1.1 Resultados dos indicadores e justificativa no quadriênio 2018-							
2021.....							22
6.1.2. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							

MEDICAMENTO	CONSCIENTE								
.....								23
6.2. PROGRAMA	317	-	ATENÇÃO	BÁSICA	MAIS	PERTO	DE	VOCÊ	27
6.2.1	Resultados dos indicadores e justificativa							no quadriênio 2018-2021	27
6.2.2.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da Ação/produto do PROGRAMA							ATENÇÃO	
								BÁSICA	
								MAIS	
								PERTO	
								DE	
								VOCÊ	28
6.3. PROGRAMA	329	-	Integração	da	Rede	de	Atenção	à	
								Saúde	33
6.3.1.	Resultados dos indicadores e justificativa							no quadriênio 2018-2021	33
6.3.2.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							INTEGRAÇÃO	
								DAS	
								REDES	
								DE	
								ATENÇÃO	
								À	
								SAÚDE	35
6.4. PROGRAMA	3359	-						VIGILÂNCIA	EM
								SAÚDE	42
6.4.1.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							VIGILÂNCIA	EM
								SAÚDE	42
6.4.2.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							VIGILÂNCIA	EM
								SAÚDE	47
6.5. PROGRAMA	336	-						GESTÃO	EM
								DESENVOLVIMENTO	55
6.5.1.	Resultados dos indicadores e justificativa							do quadriênio 2018-2021	55
6.5.2.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							GESTÃO	56
6.6.	Ações de ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS							COVID	66
6.6.1.	Resultados dos indicadores e justificativa							do quadriênio 2018-2021	66
6.6.2.	Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA							ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS - COVID-19	70
7.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS								77
8.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO								80

9. CONSIDERAÇÕES

FINAIS.....81

1 – BASE LEGAL

Para a elaboração do Relatório Circunstanciado do ano de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde foi levado em consideração todas as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2018-2021 que tem como base legal a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 que coloca como obrigação dos entes municipais a organização do planejamento governamental determinando em seu Artigo 165 que o Estado Brasileiro teria que estabelecer por meio da Lei do Plano Plurianual, as diretrizes, objetivos e metas, de forma regionalizada, para as despesas de capital e para os programas continuados.

Ainda para fins de maior transparência e atendimento às normas vigentes dos órgãos de Controle Externo, foi seguido a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, a Lei Complementar nº 131 de 27 de maio de 2009, a Lei Federal Nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, bem como as Recomendações do Acórdão AC2-TC 00511/20, Processo N. 01725/19 (item II, alínea c).

2- VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

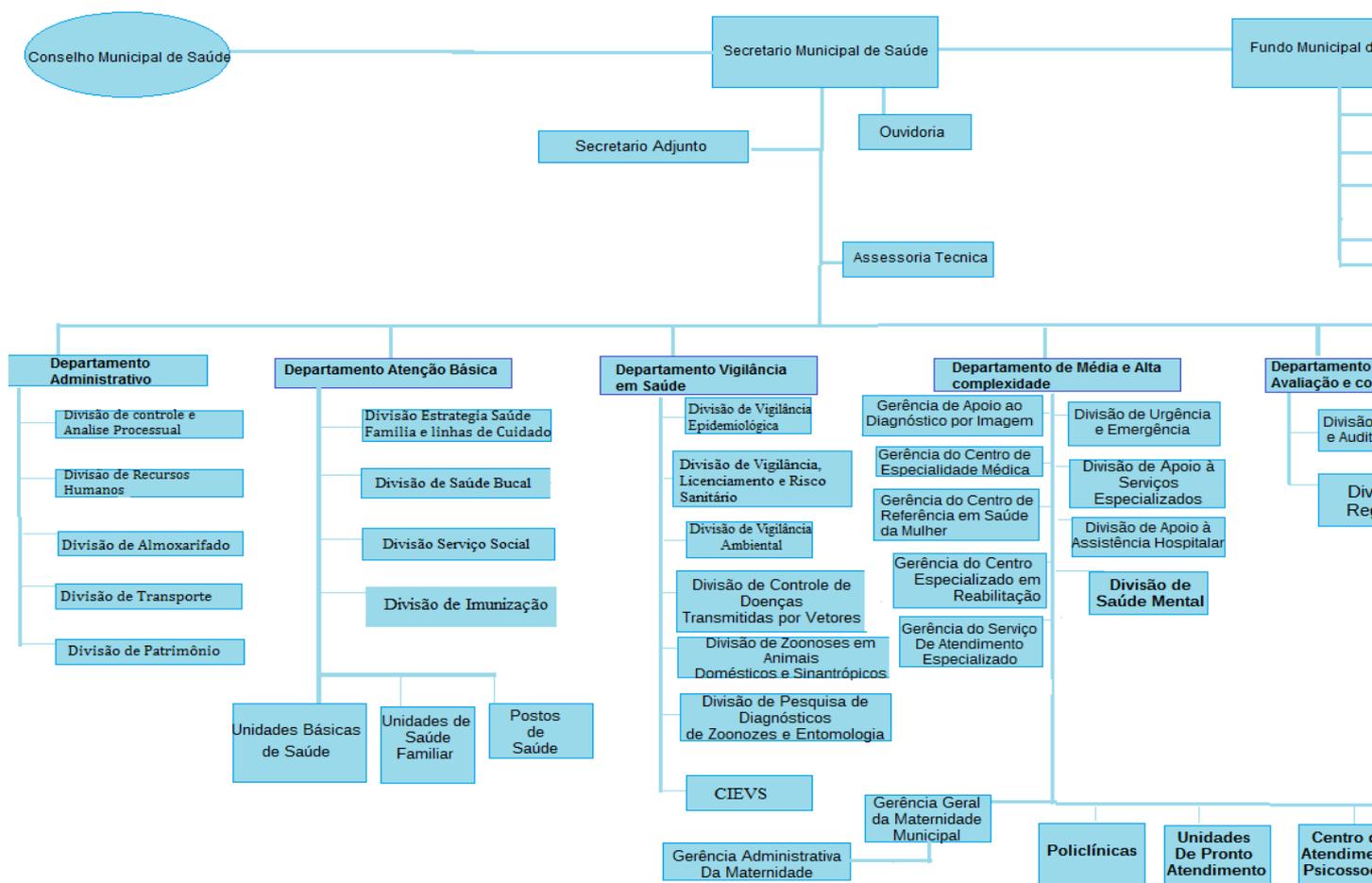
2.1. Identificação da unidade e estrutura organizacional

A Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA é um órgão da Administração Direta, subordinada ao Chefe do Poder Executivo, prevista no art. 238, inciso I, da Constituição do Estado de Rondônia, Órgão Gestor do Sistema Único de Saúde - SUS no âmbito municipal, de acordo com as Leis Federais nº 8080/90 e 8142/90.

Regida pela Lei Complementar Nº 648, de 05 de janeiro de 2017, a Secretaria Municipal de Saúde compete coordenar a política de saúde no município de Porto Velho, em observância aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Sua Estrutura Organizacional conforme descrito na Lei Complementar nº 777 de setembro de 2019 (Figura 1), está composta por quatro Departamentos Técnicos (Departamento de Atenção Básica, Departamento de Média Complexidade, Departamento de Vigilância em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica) e dois Departamentos Apoio (Departamento Administrativo e Departamento de Controle e Avaliação do Sus). Além desses, diretamente ligados a Gestão, estão a Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde e a Assessoria Técnica. O controle social dá-se através do exercício do Conselho Municipal de Saúde.

Figura 01. Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde segundo Lei Complementar nº 777 de 30 de agosto de 2019.



Fonte: Semusa/PV/RO.

2.2. Estrutura de Governança

A Prefeitura do município de Porto Velho por meio da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPOG estabeleceu que a Secretaria Municipal de Saúde, dentro do Plano de

Governo, se enquadra na Diretriz Política do Segmento Social que engloba a Saúde, a Educação e Assistência Social com o objetivo de estabelecer maior integração institucional e sistêmica, aprimorar a operacionalização das atividades que são convergentes e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Além dessa estrutura de governança estabelecida pela Prefeitura, a Secretaria Municipal de Saúde segue a configuração institucional da governança do SUS que assegura a participação das instancias estaduais e municipais na elaboração das políticas públicas de saúde.

O Ministério da Saúde, as secretarias estaduais e municipais de saúde são as autoridades sanitárias responsáveis pela condução da política de saúde em suas respectivas esferas de governo. No âmbito nacional, a Comissão Intergestora Tripartite (CIT) consiste no fórum de negociação e pactuação entre os representantes dos gestores das três esferas de governo. Assim, integram a CIT os representantes da direção do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) (BRASIL, 2012).

No âmbito local existe do Estado de Rondônia, temos a representatividade do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) que apoia os 52 municípios nas discussões da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) no âmbito Estadual, no qual o município de Porto Velho está inserido.

As Comissões Intergestoras Regionais (CIR) asseguram as discussões dos gestores municipais com o gestor estadual quanto as decisões de planejamento e gestão do SUS no âmbito das regiões de saúde, conforme art. 30, incisos II e III, do Decreto nº 7.508, de 20 de junho de 2011, e estão ligadas administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde e suas diretrizes são definidas na CIB.

O Controle Social tem sua participação na governança federativa do SUS por meio dos Conselhos Municipais de Saúde e também da participação nas Conferências de Saúde que é o espaço onde a população pode formular propostas e estratégias para acompanhar e fiscalizar o funcionamento das políticas de saúde com relação a todos os aspectos, inclusive sobre a aplicabilidade do recurso financeiro recebido do Fundo Municipal de Saúde.

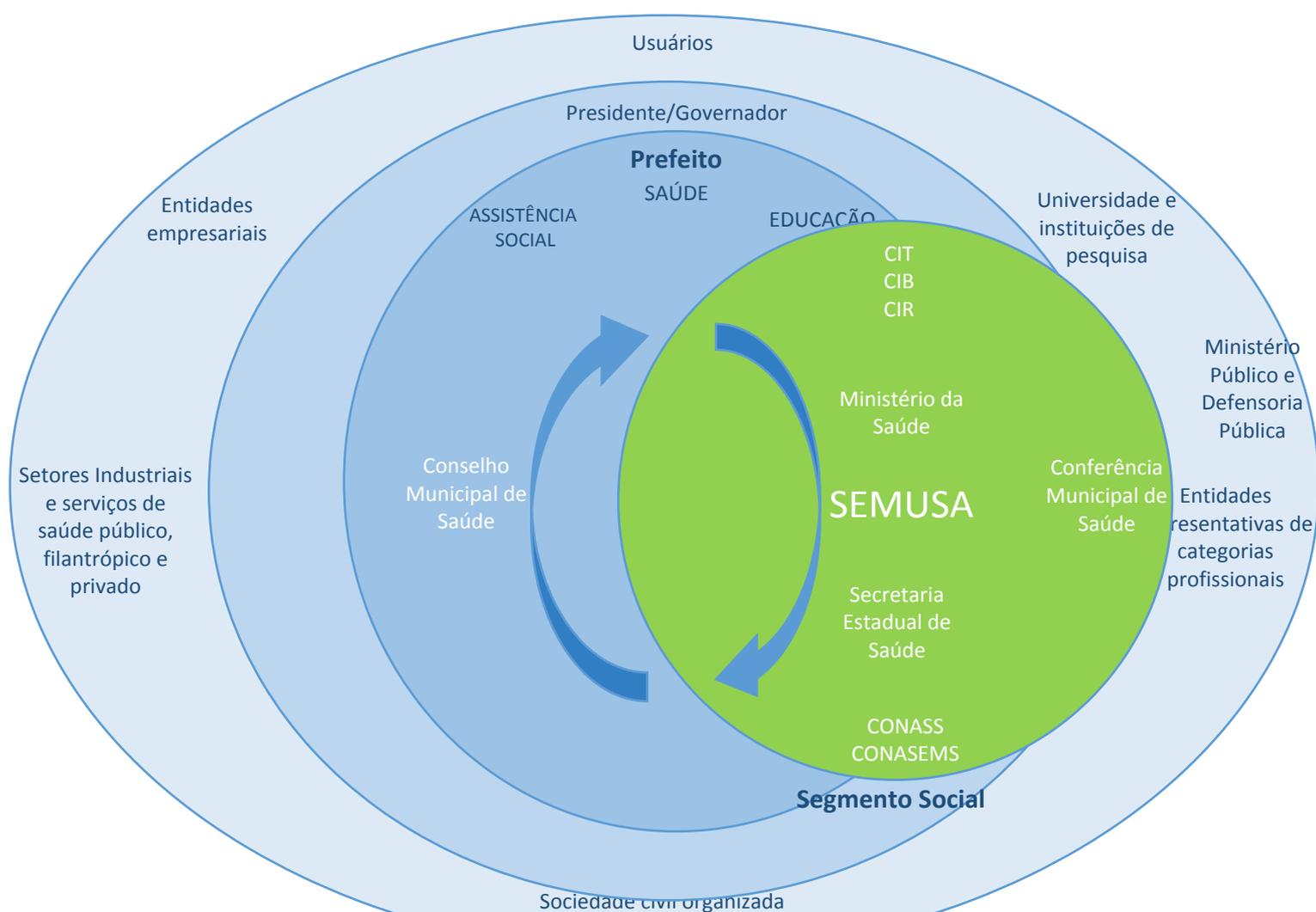
O Conselho Municipal de Saúde do município de Porto Velho está organizado por meio de um colegiado, de natureza permanente e deliberativa no âmbito da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde. Está composto por representantes do governo, dos usuários, dos profissionais de saúde e dos prestadores de serviços. A representação de todas as entidades é

paritária: 50% de vagas são ocupadas pelos usuários, 25% das vagas para os trabalhadores da saúde e 25% para os gestores e/ou prestadores da saúde.

As reuniões são organizadas por meio de plenária deliberativa em reuniões ordinárias, que acontecem uma vez por mês, e por reuniões extraordinárias que são programadas conforme a necessidade de discussão de alguma pauta específica da saúde que precisam de deliberação com prazo determinado ou que demandam exclusividade para discussão e deliberação. No ano de 2021 todas as reuniões do Conselho Municipal de Saúde estão ocorrendo de forma remota, devido a pandemia da COVID-19.

Segue abaixo a figura esquemática de como se dá essa relação de governança com os atores externo e interno na condução das Políticas Públicas de Saúde.

Figura 02. Desenho esquemático da estrutura de Governança da SEMUSA, Porto Velho/RO, 2021.



Fonte: Figura adaptada do Diagrama. per das Relações Federativas na Governança do SUS do Manual de Planejamento no SUS, 1ª edição revisada, Brasília-DF, 2016, pg. 46.

Legenda:

- Mercado (iniciativa privada prestadores de serviço, instituições de ensino e pesquisa).
- Órgãos Governamentais externos ao setor saúde.
- Segmento Social da Prefeitura (Saúde, Educação e Assistência Social).
- Órgãos governamentais exclusivos do setor saúde.

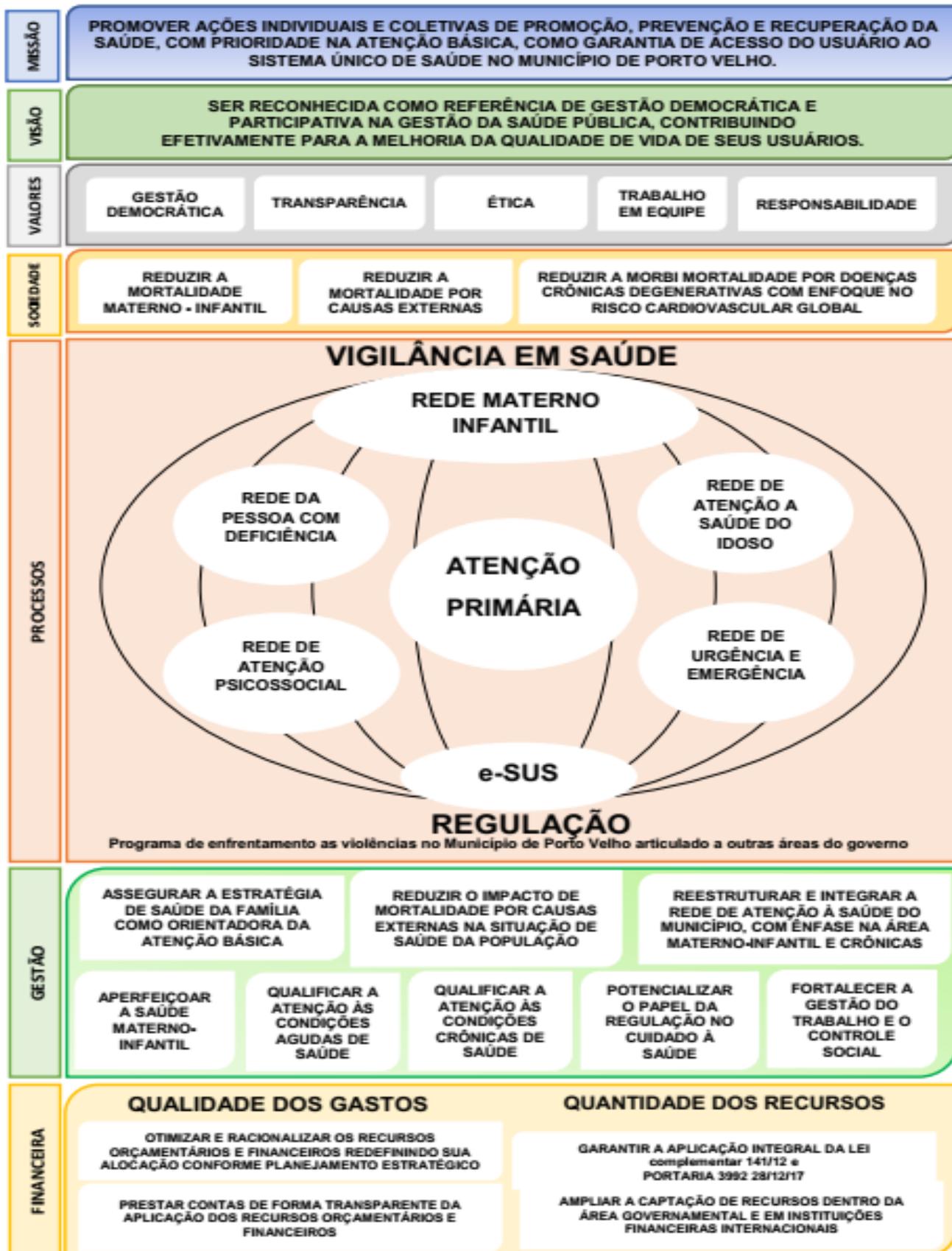
3. MODELO DE NEGÓCIO

A atuação da SEMUSA é baseada em princípios claros e sólidos, que são disseminados a todos os colaboradores, parceiros e demais públicos de relacionamento por meio da missão, da visão e dos valores, alinhados ao planejamento estratégico e governança adotados para dar resposta as suas atribuições e responsabilidades.

Como modelo de negócio a secretaria de saúde utiliza o Mapa Estratégico de Saúde que de forma coletiva com o Colegiado de Saúde (Gestores, Diretores, Gerentes, Conselheiros de Saúde e Participação da Sociedade por meio das Conferências Municipais de Saúde) foram estabelecidas a Missão, Visão e Valores da instituição, além de elencar os “Resultados que se espera a Sociedade” bem como os objetivos prioritários de gestão que serviram de base para o planejamento municipal de saúde no quadriênio 2018-2021.

A seguir apresenta-se o modelo do mapa estratégico descrito no Plano Municipal de Saúde do exercício de 2018 -2021, o qual busca atender as prioridades estabelecidas no Plano Plurianual do município, demonstrado na Figura 3.

Figura 03. Mapa estratégico da Saúde para o período de 2018 a 2021, SEMUSA/PV/RO.



Fonte: Plano Municipal de Saúde exercício 2018 a 2021/ Porto Velho/RO.

4 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

O município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, conta com uma população de 548.952 hab., (IBGE, 2021). Em Rondônia, a expectativa de vida de pessoas nascidas em 2010, era em média 70 anos, sendo 67 anos para os homens e 74 anos para as mulheres. Em 2020, teve um aumento de 2 anos, passando para 72 anos, 69 para os homens e 75 anos para as mulheres. O município possui três reservas indígenas (Karitiana, Kararaxi e Karipuna), além de 12 distritos na zona rural com acesso terrestre e fluvial. É a capital brasileira com a maior extensão territorial (34.082,36mil km²), com uma densidade demográfica de 12,46 hab./km², possuindo grandes áreas com vazios assistenciais. Além disso, possui fronteiras com regiões de difícil acesso vinculadas a municípios do estado, como Alto Paraíso, Campo Novo e Nova Mamoré; com os estados da região norte (Amazonas e Acre) e ainda fronteira internacional, Bolívia gerando por vezes uma população excedente que impacta na rede municipal de saúde. É sede da região de saúde Madeira Mamoré, com 4 municípios vizinhos que dependem em grande parte da estrutura de saúde deste município. Dados divulgados pelo IBGE – 2018, Porto Velho apresenta a segunda maior renda per capita do estado de Rondônia, 28.836,46, e segundo com melhor esgotamento sanitário adequado, sendo apenas de 42,8%. Em 2010, apresentou um Índice de Desenvolvimento Médio -IDH-M de 0,736, ocupando o 1º lugar no ranking estadual e em 876º lugar entre os municípios a nível nacional (Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil 2013).

Embora em 2020, a população do município tenha sido de 539.354 hab, sendo 23% a mais, ao compararmos com a de 2010 (438.458 hab.), houve redução da população com menos de 15 anos e aumento nas faixas etárias de 15 a 64 anos e mais de 65 anos.

Quanto ao perfil epidemiológico, o município sofre com o desafio de cuidar de uma tripla carga de doenças, ou seja, demandas ligadas a causas externas (homicídios e acidentes de trânsito) pela presença de problemas estruturais e sociais; demandas advindas do envelhecimento da população, modos de viver e a hábitos alimentares inadequados acarretando condições crônicas como diabetes, doenças cardíacas, neoplasias) e demandas ainda provocadas por doenças infecciosas e parasitárias. No segundo quadrimestre de 2021, a morbidade hospitalar por causas externas representou a segunda maior causa de internação, após as internações que se dão por gravidez, parto e puerpério. Esse número foi impactado principalmente, pelos acidentes de trânsito. O terceiro lugar entre as morbidades, ficou representado pelas doenças Infecciosas e parasitárias, permanecendo o perfil epidemiológico das internações inalterado para estas causas. Desta forma, fica notório que mesmo não tendo mudado o perfil epidemiológico das doenças crônicas, as doenças infecciosas e parasitárias continuam sendo um problema para o município,

acentuado nos últimos dois anos, pela pandemia por covid 19, causa de grande preocupação para as autoridades sanitárias.

A análise da ocorrência de mortes por causa, mostra que no ano de 2018, as Neoplasias foram o segundo maior problema. As Causas externas estiveram em primeiro lugar em 2015 e passou para o terceiro lugar do ranking em 2018. Em 2019, segue a tendência de 2018, apresentando entre as três primeiras causas de morte, Doenças do Aparelho Circulatório, neoplasias e causas externas respectivamente.

Ao analisar a ocorrência de mortes por causa do capítulo CID10, na série histórica 2016 a 2021, neste último apenas as mortes ocorridas de janeiro a agosto, vimos que nos anos de 2016 e 2017, as três principais causas de óbitos foram as Doenças do Aparelho Circulatório, Causas Externas e Neoplasias, respectivamente. No ano de 2018 as neoplasias ocuparam o segundo lugar, situação registrada também em 2019. No entanto, a partir do ano de 2020, percebe-se um aumento exponencial dos óbitos causados por Doenças Infecciosas e Parasitárias, (1.127), provocando uma alteração nas principais causas da ocorrência das mortes, e passando a assumir o primeiro lugar no ranking das causas de óbito neste município. Ao observarmos a ocorrência de óbitos em 2019 pela mesma causa, vimos que este representava um percentual de 5,37% (123/2.287) no total de mortes ocorridas naquele ano, em 2020 este passa a representar 32,69% (1.127/3.447). Observando a ocorrência de mortes no até agosto de 2021, percebemos que o percentual impactou em 49,00% (1.606/3.277), demonstrando ainda, um impacto importante na ocorrência das mortes por esta causa. Esta mudança do perfil epidemiológico dos óbitos, ocorrida nos anos de 2020 e 2021 é atribuída a pandemia, ocasionada pelo Novo Coronavírus (SARS – COV 2), agente etiológico da COVID -19 que teve início em março de 2020.

Para dar assistência a saúde aos munícipes, a gestão de saúde municipal dispõe de uma rede de estabelecimentos de saúde eminentemente públicos, não havendo unidades contratadas. A Atenção Básica de Saúde é composta por 39 Unidades de Saúde, sendo destes 20 (vinte) na zona Urbana e 19 (dezenove) na zona Rural, uma cobertura de saúde da família de 52% do território que prestam suporte as atuações das Equipes de Saúde da Família. A Atenção Especializada /Ambulatório Especializado está composta pelo Serviço de Atendimento Especializado – SAE, três Centros Municipais de Especialidade Odontológica (CEO Leste 1, CEO Leste 2 e CEO Zona Sul) e um Centro Municipal de Fisioterapia. A Maternidade Municipal Mãe Esperança é o hospital especializado. São duas as unidades que atuam como Policlínicas: Centro de Especialidades Médicas – CEM e a Unidade Rafael Vaz e Silva. Os Pontos de Atenção de Urgência e Emergência

são compostos por 5 Unidades, sendo estes: Unidade José Adelino, Unidade Ana Adelaide, Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Sul, Unidade de Pronto Atendimento – UPA Zona Leste e Unidade de Atendimento de Jacy Paraná. Durante o período de quadro pandêmico por COVID-19, as Unidades de Pronto Atendimento, operaram credenciando leitos, com suporte ventilatório, possibilitando a gestão permanecer com pacientes internado além de 24hs, em função das emergências na assistência aos quadros graves de complicações por COVID-19. A Assistência Pré-Hospitalar é realizada pelo SAMU, que possui 7 (sete) Unidades Móveis. A gestão municipal ainda possui uma Central de Regulação de Urgências e 3 (três) Centros de Atenção Psicossocial.

Tabela 01. Estabelecimento de saúde de natureza jurídica municipal por tipo, Porto Velho/RO.

Tipo de Estabelecimento	124-4 Município
TOTAL	91
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	41
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	6
FARMACIA	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
POLICLINICA	1
POSTO DE SAUDE	13
PRONTO ANTEDIMENTO	5
SECRETARIA DE SAUDE	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	7
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Dado acessado em 10/12/2021.

*No ítem de Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde contempla duas Unidades que estão sem operação por necessidade de reforma.

Para exercer suas atribuições a Secretaria conta com um efetivo de 4.138 servidores, dentre estes 1.342 níveis superior, 1.643 nível médio e 516 níveis fundamental. Do total, 84,6 % (3.501) fazem parte do grupo saúde, voltados para a área fim da instituição; 15,3% (637) dão suporte as atividades meio com vistas a operacionalização do sistema.

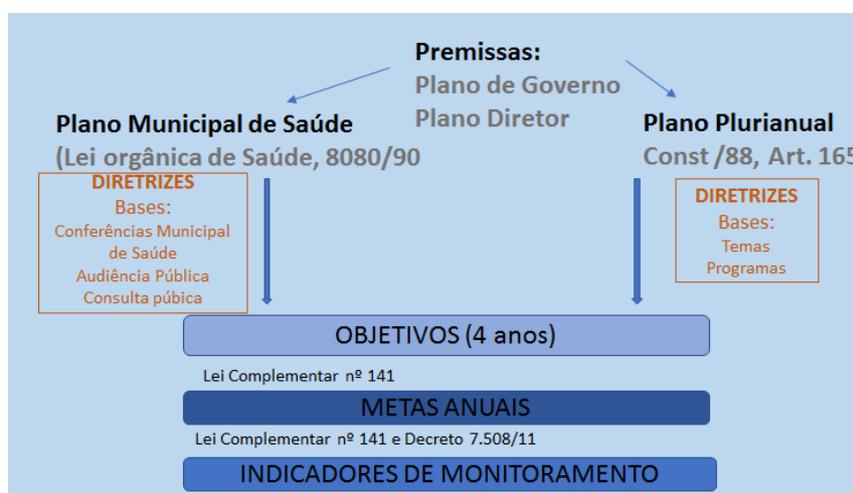
5. POLÍTICAS E PROGRAMAÇÃO DE GOVERNO

Conforme designado na Constituição Federal de 1988, os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta, serão elaborados em consonância com o Plano Plurianual (PPA). O Plano Municipal de Saúde (PMS) tem sua base legal na Lei Orgânica de Saúde nº 8.080/90, e está em consonância com o Plano Plurianual (PPA), tanto em período de vigência, quanto nos objetivos e metas a atingir.

O Plano Plurianual (PPA) é resumindo em cinco Programas pelos quais destinam as prioridades do governo para a programação do orçamento voltado aos temas que diferenciam o tipo de ação realizada e objetos de financiamento, sendo estes: Medicamento Consciente, Atenção Básica Mais Perto de Você, Integração das Rede de atenção à Saúde, Vigilância a Saúde e Gestão e Desenvolvimento, com indicadores que monitoram os resultados a serem entregues a sociedade.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) está construído de forma a detalhar as metas e indicadores a serem perseguidos por todos os setores da atenção à saúde, respeitando as prioridades estabelecidas pelo Plano Diretor e Plano de Governo da Prefeitura. Também se alicerça, nas propostas apresentadas nos espaços de atuação do controle social da saúde, esquematizado na Figura 3.

Figura 04. Premissas para o planejamento em saúde, Porto Velho/RO, 2021.



Fonte: SEMUSA/PV/RO/2021.

Os objetivos do Plano Plurianual (PPA) e do Plano Municipal de Saúde (PMS) convergem, embora nem todos os indicadores de monitoramento de metas do PMS estejam presentes no PPA, sendo escolhidos alguns de maior representatividade para monitoramento dos resultados dos Programas, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 01. Quadro comparativo da compatibilidade do PPA 2018-2021 com o PMS 2018-2021, Porto Velho/RO, 2021.

DIRETRIZ PMS	OBJETIVO (comum entre PMS e PPA)	Vinculação no PPA
Diretriz 1 - Fortalecimento da atenção básica como estratégia prioritária da gestão municipal de saúde.	1.1. Assegurar a Estratégia de Saúde da Família como orientadora da Atenção Básica.	Programa 317 - Atenção básica mais perto de você.
	1.2. Ampliar o acesso à Rede de Atenção à Saúde a partir das necessidades dos usuários.	
	1.3. Aperfeiçoar a Rede Materno-infantil, com foco no pré-natal, parto e puerpério Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde.	
	1.4. Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno-infantil e crônicas de Porto Velho.	
Diretriz 2 - Reestruturação e integração da rede de atenção à saúde do Município de Porto Velho.	2.1. Qualificar a atenção às condições agudas e crônicas de saúde.	329 - Integração das redes de atenção à saúde.
	2.2. Reduzir o impacto de morbimortalidade por causas externas na situação de saúde da população.	
	2.3. Reestruturar os serviços especializados, urgência e emergência e de apoio ao diagnóstico já existente na rede municipal.	
	2.4. Potencializar o papel da Regulação, do Controle e da Avaliação de produção ambulatorial e hospitalar otimizando a capacidade operacional dos serviços.	
Diretriz 3 - Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica	3.1. Manter a Cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal.	316 - Medicamento consciente
	3.2. Promover o Uso Racional de Medicamentos – URM, segundo a REMUME.	

	3.4. Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica.	
Diretriz 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	4.1. Manter nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, e saúde do trabalhador, ações de promoção, prevenção e controle	335 - Vigilância em saúde
Diretriz 5 - Fortalecimento da Gestão e Controle Social.	5.1. Fortalecer o controle social.	336 - Gestão em desenvolvimento
	5.2. Fortalecer a gestão do trabalho.	
	5.3. Monitorar e avaliar o processo de desenvolvimento e de trabalho da Rede de Atenção à Saúde.	

Fonte: SEMUSA/PV/RO/2021.

A seguir, serão demonstrados os indicadores de saúde previstos no Plano Plurianual no período de 2018 a 2021, apresentando a meta e o resultado alcançado neste quadriênio, bem como a justificativa apresentada pela área técnica pelo não cumprimento da meta projetada.

Em seguida, serão apresentados também os resultados e desempenho da gestão entregues à sociedade por meio do recurso utilizado por cada Programa/Ação nesse período

6. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AOS PROGRAMAS DE GOVERNO.

6.1 PROGRAMA 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE

Objetivo: Promover o Uso Racional de Medicamentos

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.1.1 Resultados dos indicadores e justificativa no quadriênio 2018-2021

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Taxa de itens de medicamentos com estoque regular da REMUME	59%	9/8/2017	70%	56%	75%	50%	80%	285%	85%	90%	Fonte: SISFARMA; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Cálculo avaliado pelos quantitativo de itens elencados na remume de aquisição pelo município através do Sistema hórus e/ou sisfarma / Itens em falta no estoque	
Taxa de itens medicamentos em falta da REMUME	41%	9/8/2017	30%	21%	25%	50%	20%	17%	15%	10%	Fonte: SISFARMA; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Cálculo avaliado pelos quantitativo de itens elencados na remume através do sistema hórus e/ou sisfarma / itens em falta no estoque	
Taxa de atendimentos aos usuários nas farmácias municipais	153.413	31/04/2018	-	257.279	-	361.124	-	114.551	-	-	Fonte: SISFARMA; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Cálculo avaliado pelo quantitativo de	

											atendimentos aos usuários nas farmácias municipais	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

6.1.2. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE

A - Aquisição de medicamentos de assistência farmacêutica

Tabela 02. Totais de medicamentos dispensados na Rede de Atenção à Saúde, período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	2018		2019		2020		2021	
	ITENS	VALOR (R\$)						
ATENÇÃO BÁSICA	12.111.694	R\$ 2.476.044,18	13.226.265	R\$ 2.926.768,18	18.180.439	R\$ 6.050.371,30	16.761.663	R\$ 6.494.680,62
MÉDIA COMPLEXIDADE	9.167.239	R\$ 2.844.573,64	2.509.923	R\$ 1.574.868,24	3.479.875	R\$ 2.439.063,19	3.335.381	R\$ 2.901.061,63
SEJUS	508.081	R\$ 89.176,90	246.200	R\$ 41.987,58	464.134	R\$ 132.808,28	557.998	R\$ 169.990,90
DEMANDAS JUDICIAIS E OUTROS	154.603	R\$ 128.241,74	95.088	R\$ 87.909,67	188.833	R\$ 289.655,16	122.966	R\$ 176.784,86
TOTAL:	21.941.617	R\$ 5.538.036,46	16.077.476	R\$ 4.631.533,67	22.313.281	R\$ 8.911.897,93	20.778.008	R\$ 9.740.515,01

Fonte: HORUS/DAF/SEMUSA/2020, dados até outubro de 2021.

B - Manutenção da assistência farmacêutica

Tabela 03. Total de recursos orçados e empenhados para aquisição de medicamentos, período 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

RECURSOS	ANO			
	2018	2019	2020	2021
RECURSO ORÇADO (R\$)	R\$ 5.266.488,00	R\$ 5.517.356,00	R\$ 5.704.000,00	R\$ 5.965.100,00
RECURSOS EMPENHADO (R\$)	R\$ 4.790.995,97	R\$ 5.071.917,95	R\$ 5.164.808,29	R\$ 7.590.686,51
% DE GASTO FRENTE AO ORÇAMENTO	90,97	91,93	90,55	127,25

Fonte: FMS/SIOPS/SEMUSA, dados apurados até outubro de 2021.

Tabela 04. Totais de unidades assistidas pela assistência farmacêutica, no período de 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

TIPO DE UNIDADES	2018	2019	2020	2021
ATENÇÃO BÁSICA	51	51	52	52
MEDIA COMPLEXIDADE	9	9	10	10

FARMÁCIA ISOLADA

NÃO EXISTE

TOTAL

60

60

62

62

Fonte: HORUS/DAF/SEMUSA/2020, dados até outubro de 2021.

C. Principais ações realizadas através DO PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE em 2021.

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Aquisição de medicamentos de assistência farmacêutica	Foram realizadas as seguintes SRPP's, para aquisição de medicamentos: - 02.00089.00/2021 (Injetáveis III); - 08.00140.00/2021 (Pregão Covid – Injetáveis) empenhado o valor de R\$ 395.909,50; - 02.00276.00/2021 (Fracos e Bisnagas I e II desertos e fracassados); - 02.00448.00/2021 (Injetáveis III desertos e fracassados).
	Foram solicitadas as seguintes renovações das SRPP's, para aquisição de medicamentos: - 02.00612.00/2019 (Comprimidos desertos e fracassados), - 02.00008.00/2020 (Injetáveis I, II, Soros e Fracos desertos e fracassados).
	Foi feito o seguinte gerenciamento (solicitação) oriundo do Processo nº 02.00008.00/2020: - 08.00303/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 1.456,00.
	Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00008.00/2020: - 08.00111/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 13.414,00; - 08.00304/2021 (4º gerenciamento) no valor R\$ 28.874,70; - 08.00459/2021 (5º gerenciamento) no valor R\$ 51.895,50.
	Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00079.00/2019: - 08.00135/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 228.460,15; - 08.00244/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 89.772,50; - 08.00416/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 216.355,00; - 08.00555/2021 (4º gerenciamento) no valor R\$ 30.730,20.
	Foi feito o seguinte gerenciamento (solicitação) oriundo do Processo nº 02.00089.00/2019: - 08.00429/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 308.456,00.
	Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00155.00/2019: - 08.00200/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 133.142,80; - 08.00406/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 150.365,00;

- 08.00554/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 26.250,00.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00235.00/2019: - 08.00081/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 101.440,00; - 08.00243/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 104.561,00; - 08.00563/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 102.695,60.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00261.00/2020: - 08.00179/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 120.610,20; - 08.00415/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 44.227,00; - 08.00565/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 47.515,25.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00265.00/2020: - 08.00300/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 196.790,00; - 08.00564/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 32.325,00.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00421.00/2018: - 08.00139/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 282.050,00; - 08.00357/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 114.091,00; - 08.00545/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 55.463,00.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00505.00/2018: - 08.00123/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 1.040.882,46; - 08.00167/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 59.445,00; - 08.00362/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 145.210,00; - 08.00557/2021 (4º gerenciamento) no valor R\$ 349.070,00.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações) oriundo do Processo nº 02.00509.00/2018: - 08.00142/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 593.366,25; - 08.00364/2021 (2º gerenciamento) no valor R\$ 246.770,00; - 08.00553/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 161.460,00.
Foi feito o seguinte gerenciamento (solicitação) oriundo do Processo nº 02.00612.00/2019: - 08.00490/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 446.785,00.
Foi feito o seguinte gerenciamento (solicitação), como órgão participante, oriundo do Processo nº 01-98/Cimcero/2021 – Medicamentos Básica: - 08.00407/2021 (1º gerenciamento) no valor R\$ 366.260,00.
Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações), como órgão participante, oriundo do Processo nº 01-421/Cimcero/2019 – Medicamentos Injetáveis: - 08.00050/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 82.196,50;

	<p>- 08.00064/2021 (4º gerenciamento) no valor R\$ 10.850,00;</p> <p>- 08.00121/2021 (5º gerenciamento) no valor R\$ 30.261,00;</p> <p>- 08.00312/2021 (6º gerenciamento) no valor R\$ 17.438,50.</p> <p>Foram feitos os seguintes gerenciamentos (solicitações), como órgão participante, oriundo do Processo nº 01-421/Cimcero/2019 – Medicamentos Injetáveis – desertos e fracassados:</p> <p>- 08.00049/2021 (3º gerenciamento) no valor R\$ 180.056,40;</p> <p>- 08.00078/2021 (4º gerenciamento) no valor R\$ 151.832,00;</p> <p>- 08.00122/2021 (5º gerenciamento) no valor R\$ 561.444,00;</p> <p>- 08.00134/2021 (6º gerenciamento) no valor R\$ 274.575,00;</p> <p>- 08.00363/2021 (7º gerenciamento) no valor R\$ 19.560,00;</p>
Manutenção da assistência farmacêutica	Foram adquiridos, através do Processo nº 02.00204.00/2020, equipamentos e materiais permanente, tais como: empilhadeira elétrica, transpalete manual, carrinho de carga 02 e 04 rodas e geladeira comercial 4 portas.
Apoio ao Programa de Atenção aos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	<p>Foram cadastrados em 2021, 20.095 usuários hipertensos e 7.66 diabéticos, para os quais foram realizadas 14.137 consultas com disponibilização de medicamentos (dados do eSUS AB em 20/12/2021).</p> <p>Foram mantidos 3.437 usuários, insulino dependentes, em uso regular de medicação e insumos específicos (insulina, glicosímetro, fitas).</p> <p>Atividades desenvolvidas em campo: Aferição de pressão arterial e teste de glicemia nas ações do Espaço alternativo; Praça Skate Park; Praça CEU e Base Aérea. Na zona rural em UBS Joana D'Arc e USF Extrema.</p> <p>Realização de capacitação dos profissionais quanto ao registro em prontuário eletrônico das atividades.</p>

Fonte: DAF/SEMUSA/PV, dados até 30 de novembro de 2021.

6.2. PROGRAMA 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Objetivo: Fortalecer a Atenção Básica como ação prioritária da Secretaria Municipal de Saúde

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.2.1 Resultados dos indicadores e justificativa no quadriênio 2018-2021

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META EM 2021
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	61%	2/8/2017	61,00%	61,60%	61%	58,00	61%	65,33%	61%	-	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde ; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: (Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) em determinado local e período x 100/Estimativa populacional"	Os dados da cobertura ainda não estão disponíveis pelo sistema para o ano de 2021. FONTE: https://sisaps.saude.gov.br/notatecnicasaps/gerar
Cobertura Populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	49,94%	1/6/2017	49,94%	41,93%	49,94%	57,30%	49,94%	57,34%	49,94%	54,65%	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: " $((n^{\circ} eSB * 3.450) + (n^{\circ} eSB \text{ equivalentes} * 3.000))$ em determinado locale período X 100/ Estimativa populacional"	Dados disponíveis no sistema, apurados até junho de 2021. FONTE: https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaSB.xhtml

6.2.2. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da Ação/produto do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ.

A - Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas

Tabela 05. Totais de procedimentos ambulatoriais dos Centros Especializados Odontológicos (CEO's) por tipo, Período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

PROCEDIMENTOS POR TIPO	PRODUÇÃO AMBULATORIAL	TOTAL
---------------------------	-----------------------	-------

	2018	2019	2020	2021	
BÁSICOS	8.886	13832	2115	1875	26.708
PERIODONTAIS	2.997	2476	467	597	6.537
ENDODONTICOS	3.404	1567	501	741	6.213
CIRÚRGICOS	3.901	4571	360	626	9.458
TOTAL	19.188	22446	3443	3839	48.916

Fonte: DATASUS/MS/TABWIN/DRAC/DAC. Informado em 21/12/2021

Obs. Devido a pandemia decretada em março de 2020, foram suspensos todo e qualquer tratamento **eletivo** odontológico durante o ano de 2020 e 1º e 2º quadrimestre de 2021. Foram remanejados os cirurgiões dentistas dos CEOs para realizar coleta para testes de PCR(SWAB).

Tabela 06. Totais de procedimentos ambulatoriais por CEO's , período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	PRODUÇÃO AMBULATORIAL				TOTAL
	2018	2019	2020	2021	
CEO ZONA SUL	6856	7398	2951	940	18145
CEO ZONA LESTE I	8059	5387	403	1.318	15167
CEO ZONA LESTE II	6520	3637	89	1.299	11545
TOTAL	21435	16422	3.443	3.557	44857

Fonte: : DATASUS/MS/TABWIN/DRAC/DAC. Informado em 21/12/2021

Obs.: Devido a pandemia decretada em março de 2020, foram suspensos todo e qualquer tratamento eletivo odontológico de 2020 e 1º e 2º quadrimestre de 2021. Foram remanejados os cirurgiões dentistas dos CEOs para realizar coleta para exame de PCR(SWAB).

B - Manutenção dos Serviços das Unidades Básicas

Tabela 07. Totais te unidades e Coberturas da Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Serviços de Apoio, período 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

SITUAÇÃO	2018	2019	2020	2021
Nº de Equipes de Saúde da Família	77	78	81	78
População coberta pelas eSF	189.659	231.447	345.930	-

% de cobertura de eSF	51,96	52,00	52,77	52,00
Nº de Equipes de Saúde Bucal	54	56	69	70
% de cobertura de eSB	41,93	46,43	57,34	54,65
Nº de Núcleo Apoio ao Saúde da Família-NASF	1	1	1	1
Nº de Consultório de Rua	1	1	1	1
Nº de Unidades Básicas urbanas	19	19	20	20
Nº de Unidades Básicas rurais	19	19	19	19

Fonte: Sisab.saude.gov.br

Dados de 2021: saúde bucal: e-Gestor Atenção Básica. Dados gerados em 20/12/2021, com competência até Junho 2021.

Para os anos de 2018 (Competência até Dez/2018) e 2019 (Competência até Dez/2019), os dados foram gerados em 25/11/2021

Competência de 2020: inclui os dados de 01/01/2020 a 31/12/2020.

Tabela 08. Total de consultas básicas das Equipes de Saúde da Família por tipo de profissional, Período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

PROFISSIONAL	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS			
	2018	2019	2020	2021
MÉDICO	167.488	176.962	174.644	234.150
ENFERMEIRO	82.686	80.787	90.065	111.729
ODONTÓLOGO	37.581	40.510	29.611	49.129
TOTAL	287.755	298.259	294.320	395.008

Fonte: E-sus AB – Dados de 2020 e 2021 acessados em 20/12/2021.

Tabela 09. atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

SITUAÇÃO POR GRUPO PRIORITÁRIO	2018	2019	2020	2021
Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS < ANO	10.036	9.591	6.775	8.619
Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS DE 1-9 ANOS	26.990	30.162	14.195	21.000
Nº DE ATENDIMENTOS A ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS	32.334	31.312	26.696	37.076
Nº DE ATENDIMENTO EM PUERICULTURA	15.994	12.882	9.090	9.117

PENTAVALENTE	8.800	8.800	106,83	8.800	6.352	68,07	8.800	6.410	72,8	8.437	6.054	71,78
PNEUMOCÓCCICA	8.800	9.257	107,57	8.800	6.859	77,94	8.800	8.481	83,32	8.437	5.769	68,37
POLIOMIELITE	8.800	9.257	107,57	8.800	6.457	73,38	8.800	8.403	71,29	8.437	5.959	70,62
TRÍPLICE VIRAL	8.800	8.991	104,41	8.800	6.559	74,53	8.800	8.333	74,3	8.437	8.816	104,49

FONTE:MINISTERIO DA SAUDE /SI-PNI /SINASC DE JANEIRO A OUTUBRO, dados acessados e. 22/12/2021.

Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, a meta para cada vacina é 95% de cobertura, portanto, só foi atingido meta em 2018 nas vacinas pactuadas.

Tabela 11. Totais de sala de vacinas operantes, 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

SALA DE VACINA	2018	2019	2020	2021
ZONA URBANA	19	19	19	19
ZONA RURAL	19	19	19	19
TOTAL	38	38	38	38

Fonte: DAB/IMUNIZAÇÃO

D. Principais ações realizadas através do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ em 2021

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas	Prestação continuada de manutenção e assistência técnica aos equipamentos odontológicos das Unidades.
	Aquisição de insumos para a rede de atendimento odontológico.
Manutenção dos Serviços das Unidades Básicas	Recuperação da UBS Ronaldo Aragão com pintura e melhorias da ambiência;
	Manutenção dos aparelhos de ar condicionado da rede assistencial;
	Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – Epi’s para todas as UBS;
	Aquisição e distribuição de computadores para as Unidades;
	Aquisição de ambulâncias para as USF da zona rural;
	Aquisição de veículos para o DAB;
Manutenção da Rede de Imunização do Município de Porto Velho	Manutenção dos insumos das necessários a assistência nas unidades.
	Realizado e coordenado quatro campanhas preconizadas pelo Ministério da saúde: - Campanha contra HPV; - Campanha contra influenza; - Campanha de multivacinação; - Campanha de vacina contra o COVID.
	Manutenção dos equipamentos da Rede de Frio municipal;
	Manutenção dos insumos das salas de vacina;

	Assegurado transporte de imunobiológicos para a sala de vacina com caminhão frigorífico (abastecimento);
	Instrução de processo para implantação de sala de vacina no presídio Panda;
	Monitoramento, avaliação e tratamento de eventos adversos pós vacina;
	Padronização das salas de vacinas urbanas e rurais com câmaras científicas de conservação de vacinas;
	Realização de ações extra muros levando vacinação em bairros de áreas descobertas para resgate de cobertura vacinal;
	Realização de viagens nos distritos e linhas adjacentes onde não tem profissionais capacitados em sala de vacina;
	Realizado 13 DRIVE-THRU com ações de imunização com uso de tendas, respeitando o distanciamento em razão da covid-19;
	Realizada capacitação em sala de vacina online e presencial;

6.3. PROGRAMA 329 - Integração da Rede de Atenção à Saúde

Objetivo: Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município de Porto Velho.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.3.1. Resultados dos indicadores e justificativa no quadriênio 2018-2021

Indicador (Unidade de	Índice mais	Data da Apuração		Índice Esperado ao Longo do PPA	Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META EM
--------------------------	----------------	---------------------	--	---------------------------------	--	--

Medida)	Recente										2021
			2018		2019		2020		2021		
			META PPA	RESULTADO							
Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	0%	01/06/2017	100%	100%	100%	100%	100%	66,00%	100%	47%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: (Nº de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano / total de CAPS habilitados) x 100 (Média mínima)</p> <p>Os CAPS da Gestão Municipal não alcançaram a meta pretendida para realização do Matriciamento nas Unidades de Saúde da Família. Foram realizados 17 Matriciamentos, representando 47%, no período de janeiro a novembro. Justifica-se a dificuldade das Equipes de Saúde da Família, ao observar que houve a prioridade nas Unidades Básicas para realizarem o recadastramento dos usuários no E-sus AB, além da urgência em retornar o atendimento ambulatorial de pacientes suspeitos e confirmados com a Síndrome Gripal, em algumas unidades, a partir de novembro de 2021.</p>

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META EM 2021
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Percentual de atendimento nas unidades de pronto	75%	02/08/2017	70%	42,86	68%	52,59%	65%	50,70%	60%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual</p> <p>Foram 383.963 classificados em verde e azul, representando 53%, no período de janeiro a agosto. Permanece a alta demanda de</p>		

Tabela 12. Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de atuação, SAMU, Porto Velho /RO, 2018 a 2021.

TIPO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL	ANO			
	2018	2019	2020	2021
SAMU 192: ATENDIMENTO GERAL DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO	18.418	16.373	12.083	25.566
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	13.159	11.977	5.010	6.497
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	1.461	927	970	1.802

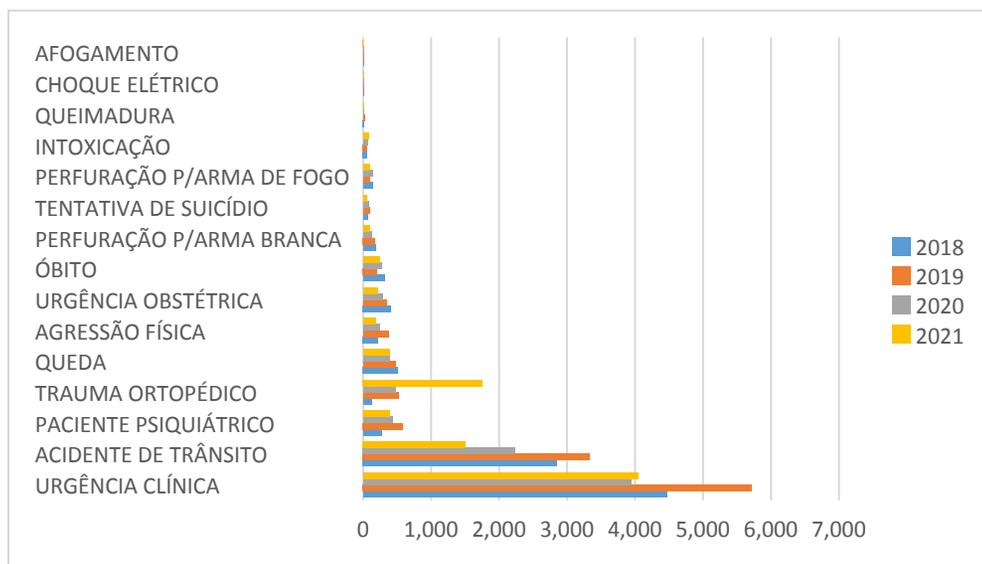
Fonte: Sistema de Informação do SAMU/DMAC, dados parciais, acessados em 30/11/2021.

Quadro 02. Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU192, ano 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

TIPO DE ATENDIMENTO/ MOTIVO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	9.664	12.036	8.741	9063	39.504
URGÊNCIA CLÍNICA	4.468	5.718	3.944	4042	18.172
ACIDENTE DE TRÂNSITO	2.852	3.335	2.239	1508	9.934
PACIENTE PSIQUIÁTRICO	277	586	437	385	1685
TRAUMA ORTOPÉDICO	130	526	475	1757	2888
QUEDA	514	477	393	393	1777
AGRESSÃO FÍSICA	222	374	245	182	1023
URGÊNCIA OBSTÉTRICA	410	347	285	208	1250
ÓBITO	311	207	270	244	1032
PERFURAÇÃO P/ARMA BRANCA	183	178	126	97	584
TENTATIVA DE SUICÍDIO	66	95	85	55	301
PERFURAÇÃO P/ARMA DE FOGO	139	94	140	100	473
INTOXICAÇÃO	59	61	70	79	269
QUEIMADURA	17	19	12	7	55
CHOQUE ELÉTRICO	8	11	14	4	37
AFOGAMENTO	8	8	6	2	24

Fonte: Sistema de Informação do SAMU/DMAC, dados parciais, acessados em 30/11/2021.

Figura 05. Apresentação gráfica dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU192, ano 2018 a 2021, Porto Velho/RO.



Fonte: Sistema de Informação do SAMU/DMAC, dados parciais, acessados em 30/11/2021.

B- Manutenção de Maternidade Pública Municipal

Tabela 13. Totais de atendimentos ambulatoriais da Maternidade Municipal Mãe Esperança, 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais							
	2018		2019		2020		2021 (janeiro a julho)	
	Qtd.aprovada	Valor aprovado	Qtd.aprovada	Valor aprovado	Qtd.aprovada	Valor aprovado	Qtd aprovada	Valor aprovado
03-Procedimentos clínicos	3.860	R\$ 1.934.757,61	3.167	R\$ 1.585.692,07	2.534	R\$ 1.259.512,53	1.551	R\$ 821.544,02
04-Procedimentos cirúrgico	3.268	R\$ 1.479.290,77	2.462	R\$ 1.225.241,30	1.444	R\$ 967.764,39	1.203	R\$ 620.068,03
Total	7.128	R\$ 3.414.048,38	5.629	R\$2.810.933,37	4.497	R\$ 2.227.277,29	2.754	R\$1.441.612,05

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Tabela 14. Totais de autorizações de internações hospitalares (AIH) realizadas pela Maternidade Municipal Mãe Esperança por sub-grupo de procedimentos e valores produzidos na Tabela SUS, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Sub Grupo de Procedimentos (CID 10)	Sistema de Informação Hospitalar							
	2018		2019		2020		2021 (jan a jul)	
	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)
0301 Consultas / Atendimentos /	4	397,80	1	63,27				

Acompanhamentos								
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	887	269.952,40	773	239.268,94	639	194.479,95	368	115.751,09
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	10	2.489,30	12	2.763,96	7	1.579,31	3	597,99
0310 Parto e nascimento	2.959	1.661.918,83	2.381	1.343.595,90	1.888	1.063.453,27	1.180	705.194,94
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1	143,72	3	644,25				
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	75	49.242,15	75	49.339,11	65	42.182,89	49	31.474,94
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.128	386.128,11	595	226.672,50	372	134.748,59	69	30.321,23
0410 Cirurgia de mama	5	2.072,79	1	328,59			2	585,95
0411 Cirurgia obstétrica	2.057	1.040.883,10	1.788	948.257,30	1.526	790.833,28	1.083	557.685,91
Total	7.126	3.413.228,20	5.629	2.810.933,82	4.497	2.227.277,29	2.754	1.441.612,05

Fonte: TABSIH/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Hospitalar acessado em 30/11/21.

AIHS DE 2020 TABULAÇÃO FEITA DE JANEIRO A JULHO TABSIH/SUS AINDA NÃO SENDO DISPONIBILIZADO OS RESULTADOS DAS COMPETENCIAS DE AGOSTO E SETEMBRO.

C - Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade

Tabela 15. Quantidade física de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de Urgência e Emergência por tipo de procedimento, período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
01 -Ações de promoção e prevenção em saúde	835.261	2.130	1.066	764
02 -Procedimentos com finalidade diagnóstica		382.528	386.087	383.514
03 -Procedimentos clínicos	1774.456	3.178.520	2.142.970	1.715.789
04 -Procedimentos cirúrgicos	61.623	58.964	36.378	26.771
Total	2.671.340	3.622.142	2566.501	2.126.838

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Obs: Os dados de 2021 correspondem as competências de janeiro a outubro.

Tabela 16. Totais de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de Urgência e Emergência por estabelecimento, período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Estabelecimento	2018	2019	2020	2021
Pronto Atendimento José Adelino	93.676	363.008	240.908	402.700
UPA Zona Leste	757.055	1.339.798	847.423	623.865
UPA Zona Sul	500.074	620.690	612.743	419.771
US União Bandeirantes	19.652	10.213	29.228	20.516
Pronto Atendimento Ana Adelaide	585.109	744.532	723.985	537.439
Maternidade Municipal Mãe Esperança	136.579	155.379	219.954	182.266
UPA- Jacy Paraná	0	96.232	112.214	122.547
Total	2.092.145	3.329.852	2.786.455	2.309.104

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Obs: Os dados de 2021 correspondem as competências de janeiro a outubro.

Tabela 17. Totais de atendimentos ambulatoriais eletivos de Unidades Especializadas por tipo, 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
01 -Ações de promoção e prevenção em saúde	33.454	37.712	11.728	24.582
02 -Procedimentos com finalidade diagnóstica	112.413	115.083	63.477	87.245
03 -Procedimentos clínicos	382.365	390.878	533.395	436.578
04 -Procedimentos cirúrgicos	4.631	16.863	919	1.468
Total	532.863	560.536	609.519	549.873

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Obs: Os dados de 2021 correspondem as competências de janeiro a outubro.

Tabela 18. Quantidade de consultas médicas eletivas realizadas nas Unidades Especializadas por Estabelecimento, 2018 a 2021, Porto Velho/RO

Estabelecimento	2018	2019	2020	2021
Centro de Especialidades Médicas	40.826	51.121	88.266	15.025
Centro Municipal de Fisioterapia (CER)	516	636	-	357
CAPS Três Marias	6.976	7.688	5.265	3.641
Centro de Referência Saúde da Mulher	10.317	10.840	6.381	8.829
CAPS A.D.	6.314	6.062	3.172	3.641
Serv. De Atendimento Especializado	12.624	13.345	9.868	9.083

Policlínica Rafael Vaz e Silva	14.626	13.960	5.833	3.883
CAPS Infante Juvenil	3.667	3.698	2.722	2.042
Centro de Referência Infante Juvenil	5.754	6.952	3.817	4.786
Centro Integrado Materno-Infantil	-	-	1.447	3.030
Total	101.620	114.302	126.771	53952

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

** Laboratório Ciptológico foi separado do CRSM a partir de 2020 em virtude do projeto da Planificação.

*** O Centro Municipal de Fisioterapia, foi transformado em CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER em 2021.

Tabela 19. Quantidade de exames diagnósticos de imagem realizados por grupo de procedimento, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
0204-Diagnóstico por radiologia	153.918	127.445	107.130	103.998
0205-Diagnóstico por ultra-sonografia	20.771	23.350	11.876	10.656
TOTAL	174.689	150.795	119.006	114.654

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Obs:Os dados de 2021 correspondem as competências de janeiro a outubro.

Tabela 20. Quantidade de exames diagnósticos laboratorial realizados por grupo de procedimento, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2018	2019	2020	2021
020201-Exames bioquímicos	563.246	510.803	342.027	473.588
020202-Exames hematológicos e hemostasia	285.669	286.250	164.947	169.780
020203-Exames sorológicos e imunológicos	168.818	138.795	117.079	143.667
020204-Exames coprológicos	60.997	45.751	20.682	25.236
020205-Exames de uroanálise	74.055	74.849	56.011	58.554
020206-Exames hormonais	69.291	51.230	33.298	52.168
020208-Exames microbiológicos	5.344	11.464	6.637	5.253

020209 -Exames em outros líquidos biológicos	25	28	16	0
020212 -Exames imunohematológicos	26.125	48.259	30.146	20.130
020301 -Exames citopatológicos	9.812	10.089	596	0
TOTAL	1.263.382	1.177.518	771.439	948.376

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 30/11/2021.

Obs: Os dados de 2021 correspondem as competências de janeiro a outubro.

D. Principais ações realizadas através do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE em 2021

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU -SAMU 192)	Encaminhamento do pedido para pagamento de auxílio fardamento, de acordo com a Lei.
	Solicitação de aquisição de Materiais de consumo para atender o serviço do SAMU.
	Manutenção da frota do SAMU (combustível, seguro, oficina).
	Realização de atividades educativas permanentes para qualificação de profissionais.
	Manutenção dos contratos de prestação de serviços (alimentação, manutenção predial, segurança armada).
	Inauguração da Base Descentralizada do SAMU, no Distrito, com aquisição de materiais de consumo e equipamentos.
	Contratação de serviço de regulação medica – SAMU.
Manutenção de Maternidade Pública Municipal	Retomada das cirurgias eletivas, a partir de julho/2021.
	Manutenção de contratos: Serviço de anestesia, prestação de serviços de alimentação para pacientes e profissionais, serviço de segurança patrimonial, serviço de limpeza geral.
	Aquisição de Materiais de Consumo: AMIU, vácuo extrator e outros insumos em geral, rouparia, instrumental cirúrgico, calçado de segurança, equipo de bomba de infusão (aquisições com emenda de custeio/MS, e recurso próprio).
Implantação das Unidades de Saúde de Média	Aquisição de materiais para o serviço de reabilitação, proc. 08.0289/2019, 08.0283/2019 (CER),

Complexidade	08.00227/2019. Aquisição de materiais para atender a unidade de acolhimento - Proc. 08.00606/2019: Bancos, aparelho de telefone, armários, mesas, bebedouros, travesseiros, colchões, toalhas de banho e outros.
Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade	<p>Instruir processos administrativos para instalação de tanques criogênicos para UPAS para o fornecimento de gases medicinais (oxigênio e ar comprimido), devido ao alto consumo; e a Instrução de um novo processo para substituição do contrato vigente, além da solicitação de aditivo contratual.</p> <p>Solicitação da Instrução de Processo para contratação de serviço de manutenção dos equipamentos de urgência e emergência e maternidade: 08.00101/2021.</p> <p>Contratação de Serviços para o fornecimento de alimentação, para atender os plantonistas da UPA JACI PARANÁ, dos plantonistas da BASE DESCENTRALIZADA DO SAMU, e do serviço 24HS no DISTRITO DE UNIÃO BANDEIRANTES.</p> <p>Aquisição de materiais de consumo para atender as unidades de urgência e emergência, os caps, e outros serviços especializados. Aquisição por emenda de custeio/MS, e recurso próprio.</p> <p>Proc. Adm. 08.0196/2021, aquisição de películas de raio x para atender a rede de urgência e serviços ambulatoriais.</p> <p>Solicitação da renovação de contratos para atender o serviço (alimentação, limpeza, lavanderia e segurança).</p> <p>Solicitação de materiais gráficos para campanhas, e atividades de mobilização (Faixas, banner, folder's, panfletos).</p> <p>Elaboração de Nota técnica para dimensionamento do fornecimento de EPI para as unidades de saúde.</p> <p>Orientações aos gerentes das unidades de saúde sobre a importância da conservação e melhorias nas ambiências dos serviços.</p> <p>Criação de novo fluxo para requisição de materiais de consumo, insumos, afim de atender a necessidade do serviço para continuidade da assistência/realização dos procedimentos de saúde.</p> <p>Solicitação de credenciamento de leitos de internação nas UPAS, temporariamente e exclusivamente para atender pacientes com a covid-19.</p> <p>Solicitação de processo seletivo simplificado para contratação de profissionais para prestação de serviços em caráter excepcional no combate a pandemia do coronavírus - covid-19.</p>

6.4. PROGRAMA 3359 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo: Integrar a Vigilância em Saúde.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.4.1. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Indicador	Índice	Data da	Índice Esperado ao Longo do PPA	Fonte /	JUSTIFICATIVA PARA O
-----------	--------	---------	---------------------------------	---------	----------------------

(Unidade de Medida)	mais Recente	Apuração									Periodicidade / Base do Cálculo	NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Número/taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	20%	01/06/2017	118,17/100.000	ÓBITOS (519), TX= 216/100 mil /hab	115,80/100.000	ÓBITOS (560) TX = 225/100 mil/hab	113,49/100.000	ÓBITOS (584) TX= 227,5/100 mil/hab	111,22/100.000	ÓBITOS (534) TX = 204/100.000	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: a) Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) b) para município/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada a	Esse resultado é impactado pela baixa adesão da população para a mudança de comportamento aderindo a hábitos saudáveis de vida: alimentares, de atividades físicas. Também a diminuição das consultas/acompanhamento nas UBS, desses usuários por fazerem parte do grupo de risco para a COVID 19 e por último, os impactos relacionados a pandemia ocorrida neste ano que aumentou o número de pacientes crônicos. O resultado de 2021 é parcial.

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Número de óbitos maternos em determinado	10	1/06/2017	7	8	7	7	6		6	14	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica:	Os óbitos maternos foram impactados pela pandemia de covid, pois, dos 14 óbitos

período e local de residência								5				Municipal Periodicidade: Anual. Fórmula de Cálculo: Número de óbitos maternos em determinado período e local	registrados até 30/11/2021, 13 teve como causa básica, a covid – 19.
Taxa de mortalidade infantil	11,80	1/06/2017	10,00	12,20	9,00	12,70	8,00	17,62	7,00	12,89		Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: anual Fórmula de Cálculo: Nº de óbitos de residentes com menos de 1 ano de idade/ nº de nascidos vivos de mães residente (x1000)	Esse indicador tem monitoramento anual e portanto, seu resultado é parcial. Neste ano, no primeiro quadrimestre, em virtude da pandemia os serviços de referência tiveram seus atendimentos reduzidos, o que impactou na redução dos atendimentos à gestante e a criança. Percebeu-se também uma redução nas consultas de puericultura nesse público em questão. Apesar do não cumprimento da meta, registra-se uma diminuição na taxa em relação ao ano anterior.

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	01/06/2017	0	2	0	4	0	1	0	0	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo:	

											Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Unidade de medida: número absoluto	
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	9	01/06/2017	7	88	6	58	5	54	4	39	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.</p>	<p>Para esse indicador de número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade o serviço apresenta uma subnotificação de casos que tem haver com organização de processo de trabalho das equipes de saúde. Acredita-se que o Índice de apuração de 2017 apresente essa subnotificação que fica evidenciada nos resultados de 2018 a 2021 o que pode ter ocasionado uma subdimensão das metas projetadas.</p> <p>As ações para o atendimento da meta dependem do início precoce do pré natal com diagnóstico e tratamento adequado das gestantes e seus parceiros. A baixa cobertura da estratégia saúde da família é o principal motivo para o não atingimento da meta, somando-se a alteração do fluxo assistencial da Atenção básica para atender as demandas ocasionadas pela Covid -19. A rede de atenção deve garantir o diagnóstico, além de manter os profissionais capacitados para tal. A vigilância epidemiológica neste ano, intensificou as ações</p>

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	75%	01/06/2017	75%	74,6	75%	71,2	80%	63,6	80%	65,8	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: Numerador: total de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial, curados.</p>	O não alcance da meta está ligado principalmente, a falta de implementação e efetivação do Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca dos faltosos e a longitudinalidade para o manejo e continuidade do cuidado pela Atenção Primária a Saúde, visando a adesão do tratamento e, conseqüentemente, o sucesso do desfecho dos casos e a redução do percentual de abandono para no máximo 5%, conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde.

6.4.2. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária

Tabela 21. Demonstrativo da frequência de cadastros e inspeções realizadas. Porto Velho – RO 2018 a 2021.

ATIVIDADES/ANO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
----------------	------	------	------	------	-------

Cadastros de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	1.770	1.815	1.076	1.131	5.792
Inspeção de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	11.040	7.921	6.005	5.040	22.085

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2021.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

Tabela 22. Demonstrativo das denúncias, fiscalização de produtos fumígenos e exclusão de cadastros. Porto Velho – RO 2018 a 2021.

ATIVIDADE/ANO	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Recebimento e atendimento de denúncias	343	291	1.323	228	2.185
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	7.172	4.201	2.904	2.236	16.483
Exclusão de cadastro	105	4	3	1	113

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-PVH-2021.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro.

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

Tabela 23. Demonstrativo das ações educativas realizadas. Porto Velho- RO 2018 a 2021.

ANO/ATIVIDADES	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Atividades educativas para o setor regulado	21.827	22.381	15.693	13.170	73.071
Atividades educativas/ sobre dengue	12.543	20.205	15.158	13.170	61.076

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2021.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro.

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

Tabela 24. Número de amostras de água para consumo humano analisadas e parâmetros básicos. Porto Velho – RO. 2017 a 2021.

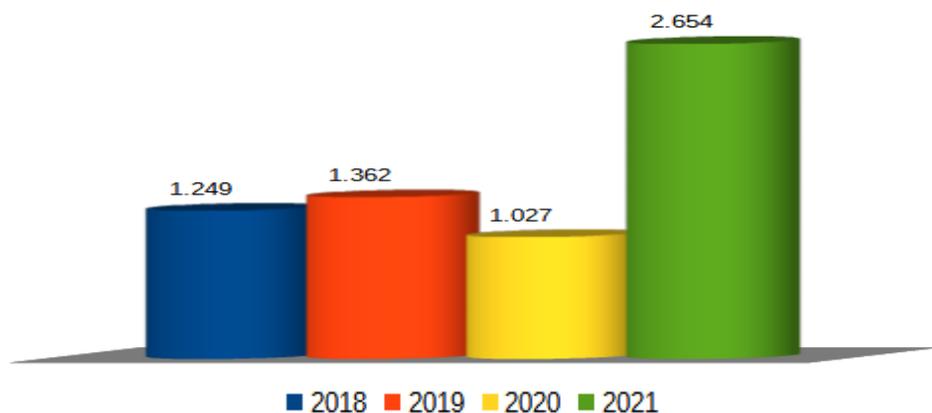
ATIVIDADES/ANO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Turbidez	1.161	730	789	139	83	2.902

Coliformes Totais e E coli	1.076	708	797	210	353	3.144
Residual Desinfetante	714	651	352	243	355	2.315

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2021.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro.

Figura 06. Número de Estabelecimentos que foram liberados o alvará sanitário. Porto Velho – RO. 2018 a 2021.



Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2021.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de Novembro.

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

B - Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Tabela 25. Mortalidade de residentes segundo Capítulo CID 10. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Causa (Cap CID10)	2018	2019	2020	2021	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e paratitárias	175	123	1497	2901	4696
IX. Doenças do aparelho circulatório	516	479	728	585	2308
XX. Cusas externas de morbidade e mortalidade	364	363	559	506	1792

II. Neoplasias (tumores)	407	410	673	642	2132
X. Doenças do aparelho circulatório	239	233	281	283	1036
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	106	110	203	164	583
XVIII. Sint. Sinais e achad. Anorm. Ex, clin. E laborat.	89	112	175	163	539
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	117	141	223	193	674
XI. Doenças do aparelho digestivo	95	96	155	137	483
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	64	54	79	106	303
VI. Doenças do sistema nervoso	45	63	63	60	231
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	45	34	85	74	238
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	31	49	30	128
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitar	13	9	14	15	51
XIII. Doenças sist osteomuscular e tc conjuntivo	9	13	12	25	59
XII. Doenças da pele e do teido subcutâneo	4	9	6	3	22
XV. Gravidez parto e puerpério	4	6	13	32	55
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	1	1	4
TOTAL	2311	2287	4816	5920	15334

Fonte: SIM/DVE/DVS, dados computados até 30/11/2021

Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Tabela 26. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10. Porto Velho Velho/RO, 2018 a 2021.

Ano	Morbidade Hospitalar
2018	29.687
2019	31.818
2020	31.402
2021	25.041

Fonte: TABNET/Datasus, acessado em 10/12/2021

Tabela 27. Taxa de mortalidade infantil e número e percentual de óbitos investigados, de residentes em Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Ano do Óbito	ÓBITOS	Nascidos vivos	Taxa	% de investigação
2018	107	8753	12,2	100
2019	107	8437	12,7	99
2020	139	7891	17,62	99,28
2021	87	6748	12,89	87,88

Fonte: SIM/DVE/DVS, dados computados até 30/11/2021
Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Tabela 28. Distribuição de mortes maternas e proporção de óbitos investigados, Porto Velho/RO, 2017 a 2021.

Ano	Óbitos	% de Investigação
2018	8	100
2019	7	100
2020	5	100
2021	14	93

Fonte: SIM/DVE/DVS, dados computados até 30/11/2021
Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Tabela 29. Percentual de casos novos de tuberculose, segundo forma clínica, Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

ANO DIAGNÓSTICO	PULMONAR	EXTRAPULMONAR	PULMONAR+EXTRAP	TOTAL
2018	278	52	12	342
2019	307	56	11	374
2020	195	29	3	227
2021	262	34	15	311

Fonte: SINAN/DVE/DVS, dados computados até 30/11/2021
Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Tabela 30. Casos notificados de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Porto velho/RO, de 2018 a 2021.

Ano de Notificação	Frequência
2018	226
2019	429
2020	1210
2021	174

Fonte: SIM/DVE/DVS, computados até em 30/11/2021

Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Tabela 31. Casos de arboviroses notificados, em Porto Velho/RO. 2018 a 2021.

Ano	Casos Notificados
2018	397
2019	485
2020	896
2021	573

Fonte: SIM/DVE/DVS, computados até 30/11/2021

Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

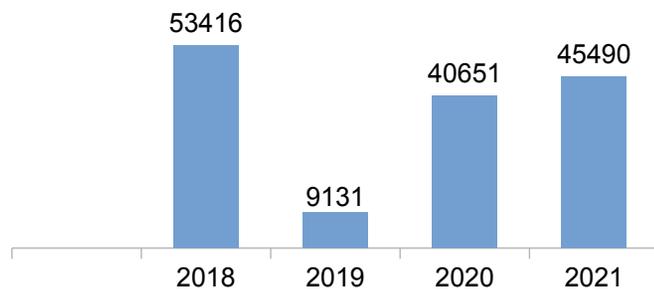
Tabela 32. Notificações das Epizootia em Primatas não Humanos/PNH. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Ano de Notificação	Frequência
2018	24
2019	8
2020	4
2021	1

Fonte: SIM/DVE/DVS, computados até 30/11/2021

Obs: Dados 2020 atualizados em 30/11/2021

Figura 07. Número de animais vacinados em campanha de vacinação antirrábica. Porto Velho – RO, 2018 a 2021.



Fonte: DCZADS/DVS, dados computados até 30/11/2021

Tabela 33. Casos autóctones de malária e diferença percentual. Porto Velho/RO, 2018 a 2021.

Ano	Casos	Diferença percentual
2018	3350	19,05
2019	5197	55,13
2020	5998	15,41
2021	6567	9,48

Fonte: SIVEP-MALARIA/DVE/DVS/SEMUSA, dados computados até 30/11/2021

Obs: Foram atualizados os dados de todo período

C. Principais ações realizadas através do programa “Vigilância em saúde” em 2021

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	Inspeção de instituição de longa permanência para idosos
	Coleta e Análise e Monitoramento de qualidade de água (VIGIÁGUA) .
	Cadastro e inspeções dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.
	Recebimento e atendimento de denúncias
	Exclusão de cadastro
	Atividades Educativas para setor regulado cadastrado na Vigilância Sanitária
	Fiscalização de produtos fumígenos
	Ações educativas para população
Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Execução de Levantamento Rápido do Índice do Aedes aegypti – LIRAA 1º ,2º e 3º
	Monitoramento dos Locais Prováveis de Infecções - LPI de Malária, tanto na zona urbana, quanto na zona rural
	Capacitações de profissionais de saúde em doenças de notificação compulsória
	Execução de ações com fins de promoção, prevenção, redução, eliminação dos riscos à saúde, dos agravos de notificação compulsória
	Execução de ações de detecção, prevenção e monitoramento de doenças e agravos transmissíveis, não transmissíveis e doenças negligenciadas,
	Detecção e intervenção sobre os fatores de riscos que interferem na saúde humana relacionados aos agravos de alta magnitude em saúde pública, tais como: meningite, tuberculose, hanseníase, covid – 19, leptospirose, surtos de doença por transmissão alimentar
	Execução de ações de modo a garantir a capacidade de alerta e resposta rápida frente as emergências de saúde pública, tendo como principal emergência neste ano, a pandemia de covid 19.
	Vacinação antirrábica animal de rotina
	Coleta de amostras biológicas para diagnóstico de zoonoses
	Remoção/avaliação domiciliar de animais suspeitos de zoonoses relevantes
	Observação clínica domiciliar de animais suspeitos de raiva ou agressor
	Realização de Investigação/Inspeção sanitária;
	Investigação de suspeita de doença de Chagas: Vigilância do Vetor; Monitoramento dos possíveis locais de contaminação; Monitoramento dos indivíduos que estiveram expostos
	Monitoramento dos Sistemas de informação de saúde
	Confecção de boletins epidemiológicos
	Investigação de doenças e agravos de notificação compulsória
Controle de vetores transmissores da malária, dengue, chikungunya, zika e Leishmaniose	

6.5. PROGRAMA 336 – GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Objetivo: Fortalecer a gestão municipal de saúde e o controle social

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

6.5.1. Resultados dos indicadores e justificativa do quadriênio 2018-2021

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA PARA O NÃO CUMPRIMENTO DA META
			2018		2019		2020		2021			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Percentual de capacitações realizadas	0%	01/06/2017	18%	0,00	20%	31,5	22%	40,90	24%	44,7%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Base Geográfica: número de servidores da secretaria municipal de saúde no ano</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de cálculo: Quantidade de capacitações realizadas/ número de profissionais capacitados *100.</p>	Foram realizados por meio do NUGEP e Nep, 53 cursos, sendo 44 presenciais e 09 remoto. Para o presencial foram disponibilizadas 880 vagas(20/turma), foram utilizadas 933 vagas. Para o ensino remoto, foram disponibilizadas 450 vagas(50/turma), sendo utilizadas 433. O total de servidores do grupo saúde é de 3.051 servidores, sendo assim, obteve-se um percentual de 44,7% dos servidores que foram capacitados.
Percentual de reformas e ampliações realizadas	0%	01/06/2017	10%	0,0	15%	31,5	20%	40,9%	25%	25%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de cálculo: Número de reformas e ampliações realizadas / número de reformas e ampliações estimadas *100.</p>	Dos 20 projetos desenvolvidos para reformas e construções de Unidades de Saúde, 5 foram executados e entregues em 2021. Outros 07 permaneceram em trâmites administrativos para licitação. 08 se encontram com projetos arquitetônicos aprovados, acrescentando alguns documentos ou ajustes para iniciar o

Ciclos de Violência Contra a Mulher	NEP UPA SUL	ACS, enfermeiros, médicos	56
Curso Noções Básicas de Libras para Acessibilidade na área da saúde (Upas, Pronto Atendimento, Cem, Maternidade Municipal, CIMI, Unidades da Atenção Básica)	NEP NUGEP	ACS, Téc. de Enfermagem, Assistentes Administrativos, enfermeiros, odontólogos	44
Palestra alusiva ao Setembro Amarelo (temática Suicídio)	NEP UPAS	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem	50
Atualização de Protocolo de Desinfecção	NEP UPAS	Equipe do Samu nível médio	12
Gerenciando as emoções no local de trabalho	NEP UPAS	Equipe de enfermagem, motoristas, administrativos	13
Roda de Conversa: Acolhimento em uma unidade da Atenção Básica – USF Mariana	NEP UPA JACY	Agentes Comunitários de Saúde - ACS, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes administrativos	36
Oficina de Capacitação para Coordenadores dos Neps (zona urbana e rural)	NUGEP	ACS, ACE, enfermeiros, médico, assistente administrativo	34
Curso Direção Defensiva, Ofensiva e Evasiva para condutores de veículos de Urgência e Emergência	NEP SAMU	Condutores de Ambulância 192	13
Curso de Capacitação de motoristas para carros oficiais (parceria com SAMU/SEMAD)	NEP SAMU	Motoristas da Prefeitura de Porto Velho	83
Manuseio e uso de espaçadores nas Medicação aerossol broncodilatadora	NEP UPA LESTE	Equipe de Enfermagem	25
Ficha de Notificação do COVID	NEP UPA LESTE	Técnicos de laboratório, de enfermagem, assistente social, auxiliar de farmácia e assistente administrativo	29
Palestra : Assédio Moral e sexual no serviço Publico	Saúde Trabalhador/NUGEP	Unidades de Saúde	83
Palestra Auto Cuidado Masculino	NEP PA JOSE ADELINO	Técnicos de Enfermagem, enfermeiros, assist. Administrativos	7

TEMA	SETOR ORIGEM	PÚBLICO ALVO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Treinamento para cipeiro	S Trabalhador /NUGEP	Rep. unidades de saúde	12
Curso APH intensivo	NEP SAMU	Novos servidores do SAMU: condutores, enfermeiros, técnicos de enfermagem e	30

		profissionais do CBMRO	
Webinar: Sífilis na Gestação: Pré natal, maternidade, diagnóstico, tratamento e monitoramento da doença.	NUGEP	Médicos e enfermeiros	18
Reunião Técnica: corpo técnico de enfermeiros (Elaboração de protocolos operacionais padrão e e atividades da semana de enfermagem)	Upa Jaci Paraná	Enfermeiros	15
Prevenção e Cuidados no Enfrentamento a Pandemia Covid-19	(UPA Jaci Paraná)	Enfermeiro, técnicos de enfermagem	14
Reunião de acompanhamento de produção e atualização de classificação de risco com ACS	USF Renato Medeiros	ACS	6
Oficina de respiração diafragmática	UPA Zona Leste	Enfermeiros e técnicos de enfermagem, agentes administrativos	10
Curso de Gasometria	UPA Zona Leste	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	10
Oficina Central de Material de Esterilização	UPA Zona Leste	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	8
Treinamento de Prevenção e combate a Incêndios	UPA Jaci Paraná	Técnicos administrativos, de enfermagem, vigias, etc	15
Tabagismo, E-SUS e Hanseníase	NUGEP	Enfermeiros e médicos da Zona rural	44
Palestra Primeiros Socorros	SAMU	Servidores da SEMOB (atendendo solicitação da SEMOB)	110
Palestra: Síndrome de Burnout	USF mariana	Equipe da ESF	24
Roda de Conversa sobre Educação Permanente em Saúde	Ronaldo Aragão (manhã e tarde)	Equipes da ESF do Ronaldo Aragão (manhã e tarde)	30
Saúde mental na pandemia	NEP Aponiã	Equipes da ESF	7

TEMA	SETOR ORIGEM	PÚBLICO ALVO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Treinamento Operacional do ventilador IX5	NEP UPA SUL	EQUIPE de Enfermagem13	
SENSIBILIZAÇÃO EM HANSENIASE	NUGEP	ACS, ENFERMEIO TEC. VG EM SAÚDE	20
Capacitação em saúde do trabalhador – covid19	NUGEP	ESF Osvaldo Piana, Ernandes Índio, Renato Medeiros, Castanheiras	15

Atendimento em sala vermelha	NEP UPA SUL	enfermeiros e técnicos enfermagem	17
Acolhimento e classificação de risco	NEP UPA SUL	enfermeiros e médicos	9
Treinamento em ACLS	UPA e PA	médicos	16
Integração aos novos colaboradores	UPA sul	enfermeiros e técnicos em enfermagem	4
Workshop: o papel do médico na Atenção primária e Covid19	Atenção primária	médicos da eSF	93
Covid-19: Manejo clínico e oxigenoterapia	UPA e PA	médicos	98
Covid-19: Manejo clínico e oxigenoterapia	unidades de saúde	gerentes de enfermagem	4
Capacitação em teste rápido para covid19	Lab/nugep	bimédicos	6
Suporte em oxigenioterapia	UPA e PA	enfermeiros, técnicos, médicos	16
Drogas vasoativas e sedoanalgesia	UPA e PA	enfermeiros, técnicos, médicos	14
Limpeza e desinfecção	UPA E PA	equipe da empresa Kapital	7
GAL	Unidades de Saúde	enfermeiros e gerentes de unidades	102
Capacitação em vig. em saúde do trabalhador – covid19	DVS/Nugep	enfermeiros, técnicos, médicos unidades Aponiã, Ronaldo Aragão, São Sebastião, Agenor de Carvalho, Mauricio Bustani, Caldinho, Socialista e Ambulatório do servidor	24
Ventilação mecânica não invasiva	UPA SUL	Médicos e enfermeiros	11
Discussão estudo de caso paciente com COVID	UPA SUL	Médicos e enfermeiros	6
Atuação do ACS frente a pandemia de COVID	ESF Renato Medeiros	Agentes Comunitários de Saúde	6
liderança moderna para enfermeiros	UPA SUL	Enfermeiros	13

TEMA	SETOR ORIGEM	PÚBLICO ALVO	TOTAL DE PARTICIPANTES
Gasometria arterial: interpretação	UPA sul	enfermeiros e médicos	17
Limpeza e desinfecção	UPA sul	empresa kapital	10
Manejo do estresse da equipe e primeiros cuidados psicológicos	UPA Jaci, UPA sul, ESF Mariana e ESF Agenor de Carvalho	enfermeiros e técnicos	14

Noções de APH e medicação de UE	UPA E PA	enfermeiros, condutores de ambulância	29
Limpeza e desinfecção	UPA Jaci Paraná	empresa Kapital	12
Treinamento em imunização	CI/Nugep	técnicos em enfermagem	20
TOTAL			1421

B - Construir, Ampliar, Reformar e recuperar bens imóveis da SEMUSA

Quadro 04. Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, 2021, SEMUSA, Porto Velho.

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Unidade Básica de Saúde Aponiã	Projeto de Reforma	R\$ 133.270,89	(emenda federal)	Projeto executado

Unidade Básica de Saúde Ronaldo Aragão	Projeto de Reforma	R\$ 86.945,07	(emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA. Obra Paralisada aguardando Realinhamento dos valores de Materiais da Obra.
Unidade Básica de Saúde Ernandes Coutinho Índio	Projeto de Reforma	R\$ 194.681,72	(emenda federal)	Projeto executado
Unidade Básica de Saúde Hamilton Raolino Gondim	Projeto de Reforma	R\$ 534.136,11	R\$ 104.136,00 FMS + R\$ 430.000,00 (emenda federal)	Projeto executado
Unidade Básica de Saúde Abunã	Projeto de Reforma	R\$ 265.938,41	R\$ 115.942,41 FMS + R\$ 149.996,00 (emenda federal)	Projeto executado
Unidade Básica de Saúde Socialista	Projeto de Drenagem e Complementares	229.191,66	229.191,66	Projeto executado
Centro de Saúde Socialista	Projeto de Reforma	R\$ 487.893,00	(emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA, aguardando elaboração do Projeto de Acessibilidade e aprovação junto a SEMTRAN e Projetos Complementares de Engenharia com Planilha
Policlínica Manoel Amorim de Mato	Projeto de Reforma	R\$ 487.893,00	(emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA, aguardando elaboração do Projeto de Acessibilidade e aprovação junto a SEMTRAN e Projetos Complementares de Engenharia com Planilha.
Centro de Saúde Caladinho	Projeto de Reforma	R\$ 530.000,00	(recurso federal Programa/2013)	Levantamento Arquitetônico da Edificação existente finalizado. Projeto de Reforma Iniciado, porém Paralisado devido a Demanda no Setor de Projetos.
NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Unidade Básica de Saúde Três Marias	Projeto de Reforma	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA aguardando Elaboração do Projeto de Rede de Logica para Adequação do Orçamento Final da Obra.
Unidade Básica de Saúde Benjamim Silva (Calama)	Projeto de Reforma	R\$ 487.893,00	(emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA, aguardando elaboração do Projeto de Acessibilidade e aprovação junto a SEMTRAN e Projetos Complementares de Engenharia com

				Planilha.
Unidade Básica de Saúde Pedacinho de Chão	Projeto de Reforma	R\$ 1.038.744,81	R\$ 853.602,81 FMS + R\$ 185.142,00 (emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA, Projetos Complementares e Planilha finalizados aguardando Adequações de checklist para SML.
Unidade Básica de Saúde São Sebastião	Projeto de Reforma	R\$ 662.111,54	R\$ 497.916,54 FMS + R\$ 164.195,00 (emenda federal)	Projeto de Reforma aprovado na AGEVISA, Projetos Complementares e Planilha finalizados aguardando Adequações de checklist para SML.
Laboratório Central	Projeto Arquitetônico de construção	R\$ 2.499.999,04	(emenda federal)	1. Aguardando apresentação da Licença Ambiental de instalação renovada 2. Aguardando Levantamento Técnico de Serviço e Planilha Orçamentária do que falta, para posterior encaminhamento a Caixa para o levantamento técnico do Serviço e Planilha Orçamentária.
Policlínica Rafael Vaz e Silva	Projeto de Reforma		R\$ 454.577,08 FMS + R\$ 939.400,00 FMS (emenda federal)	Parecer N° 278/2019/AGEVISA-NEA aprovado em 16/07/2019.

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Centro de Especialidade Médica	Projeto de Reforma	R\$ 1.212.461,82	R\$ 1.212.461,82	Parecer N° 261/2019/AGEVISA-NEA APROVADO em 11/07/2019
Pronto Atendimento Ana Adelaide	Projeto de Reforma	R\$ 1.688.238,00	(emenda federal)	1. Levantamento Arquitetônico da Edificação Existente finalizado Projeto de Reforma Iniciado, porém Paralisado devido a Demanda no Setor de Projetos. 2. Solicitado o documento de titularidade da área junto a SEMUR, aguardando

				a resposta. 3. Em processo de separar projetos e planilhas na SEMESC.
UPA Sul	Projeto de Reforma	R\$ 1.476.211,60	Aguardando liberação de recursos pelo Ministério da Saúde – Proposta 911155/2021-007	1. Projeto aprovado, licitado em R\$ 1.476.211,60. 2. Anteriormente este processo seria por recursos próprios, porém foi liberado emenda com o processo já licitado. Em verificação junto a Caixa como será realizado o procedimento.
Maternidade Municipal Mãe Esperança	Projeto de Reforma	R\$ 8.639.496,47	R\$ 3969492,78 FMS +R\$ 750.000,00 + R\$3.920.000,00 (emenda federal)	1. SISCONV – Aguardando a aprovação do convênio 905346 para ser encaminhado a licitação – Processo na SEMESC. 2. Inserir na P+B. Projeto Arquitetônico, Complementares de Engenharia e Planilha Finalizados aguardando adequação do projeto de drenagem para o orçamento finalizar a planilha.
Centro de Referência Saúde da Mulher	Projeto de Reforma	R\$ 1.000.000,00 (valor estimado)		Aguardando Início do Levantamento Arquitetônico da Edificação Existente para Início do Projeto de Reforma.

NOME DA UNIDADE	OBJETO	VALOR DA PROPOSTA	VALOR ORÇADO	SITUAÇÃO DO PROCESSO
Pronto Atendimento José Adelino	Projeto de Reforma	R\$ 2.500.000,00 (valor estimado)		Levantamento Arquitetônico da Edificação Existente finalizado Projeto de Reforma Iniciado, porém Paralisado devido a Demanda no Setor de Projetos.
Centro Especializado de Reabilitação	Projeto de Reforma	R\$ 250.000,00		Levantamento Arquitetônico da Edificação Existente finalizado Projeto de Reforma Iniciado, porém Paralisado devido a Demanda no Setor de

				Projetos
Unidade de Acolhimento Infantojuvenil e Centro de Convivência e Cultura	Projeto de construção	R\$ 2.160.000,00	R\$ 160.000,00 FMS + R\$ 2.000.000,00 (emenda federal)	Aguardando medição – Prazo 16/06/2021.

C- Principais ações realizadas através do PROGRAMA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO em 2021

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	Visita de fiscalização e acompanhamento nas Unidades de Jacy Paraná e Mutum Paraná frente a assistência prestada aos usuários suspeitos/confirmados por COVID-19.
Manutenção da Política da Gestão do Trabalho e Educação Permanente	Desenvolvimento de cursos e oficinas para a formação de servidores; Implantação e acompanhamento dos Núcleos de Educação Permanente Descentralizados.
Manutenção dos Serviços Administrativos	Manutenção da sede administrativa (higienização do prédio, fornecimento água, luz e todos os

	demais insumos e equipamentos);
	Manutenção dos serviços que envolvem o deslocamento de servidores;
	Locação de imóveis para suprir as necessidades do setor (sede, almoxarifado e outros);
	Manutenção de Contratos continuados para suprir as necessidades da frota de veículos e de segurança para a toda a rede de saúde;
Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da Semusa	Estão em execução a reforma de 09 Unidades Básicas (USF de Vista Alegre do Abunã, USF Ernandes Índio, USF Aponiã, USF Ronaldo Aragão, USF Hamilton Gondim, USF de Abunã, , USF de Socialista (projeto de drenagem), USF de Caladinho, USF de Nova Califórnia e USF de Vila Princesa);
	Continuidade da construção da Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil
	Encaminhamento da reforma da UPA Zona Sul.
	Foi mantido o serviço de manutenção de pequenos reparos para todas as unidades de saúde.

6.6. Ações de ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS - COVID-19

No início da pandemia no ano de 2020 com base Na Lei Federal n. 13,979 de 06 de fevereiro de 2020, no Decreto Estadual n. 24.887 de 20 de março de 2020 e no Decreto Municipal n. 16.612 de 23 de março de 2020, o Prefeito do município de Porto Velho, no uso das atribuições que lhe confere os incisos IV do art. 87, da Lei Orgânica do Município de Porto Velho, publicou o Decreto n. 16.622, de 13 de abril de 2020, abrindo Crédito Adicional Extraordinário no valor de R\$ 10.594.508,08 (dez milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, quinhentos e oito centavos, criando o Projeto Atividade 08.31.10.122.329.2.236 – ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS – COVID-19.

A seguir, apresentaremos os indicadores de saúde que foram inclusos na Programação Anual de Saúde (PAS) no ano de 2020 e 2021 e os Resultados de Gestão que foram obtidos nesse período.

Objetivo: Fortalecer a gestão para ações de gerenciamento administrativo e financeiro para enfrentamento COVID-19
Público-Alvo: população residente em Porto Velho

6.6.1. Resultados dos indicadores e justificativa do quadriênio 2018-2021

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao longo do PMS		Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA /CONTEXTUALIZAÇÃO
			2020	2021		
			RESULTADO	RESULTADO		
Nº de casos de COVID-19 monitorados pela Nível de Atenção Básica	0	950950 1/2/2020	4.867	2.344	Fonte: DAB/ Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Total de casos monitorados pelas eSF nas USF e UBS.	
Número de chamadas atendidas por Call Center de usuários com suspeita de COVID-19	0%	1/2/2020	91.404	96.820	Fonte: SISREG/ Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número de chamadas atendidas por Call Center de usuários com suspeita de COVID-19.	
Percentual de usuários confirmados de COVID-19 encaminhados e assistidos pela Rede de Atenção Ambulatorial Especializada	0%	1/2/2020	19.585	98.650 assistidos (97,6% do total de usuários com COVID assistidos na rede)	Fonte: DMAC/ Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Percentual de usuários confirmados de COVID-19 encaminhados e assistidos pela Rede Assistencial	Entre as unidades especializadas estão descritos os resultados de atendimentos dos seguintes estabelecimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Centro de Especialidades Médicas – 60.312 assistidos; • US Manoel Amorim de Matos – 22.324; • Pol. Rafael Vaz e Silva- 1.573; Unidades de Urgência:

						<ul style="list-style-type: none"> • UPA Leste – 3.975 assistidos; • UPA Sul – 8.062; • PA Ana Adelaide – 769; • PA José Adelino – 1.635
Total de usuários assistidos e removidos para Unidades Hospitalares através do SAMU devido a COVID-19.	0	1/2/2020	3.634	1.665	Fonte: /SAMU/DMAC/ Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número de usuários suspeitos e confirmados de COVID-19 encaminhados e assistidos pela Rede Assistencial	O SAMU realizou em 2021 até data de 21/12/2021, o total de 2004 remoções tendo como causa a COVID, sendo que 1.665 foram remoções Pré-Hospitalares.
Total de usuários encaminhados e assistidos devido a COVID-19 nas Unidades de Pronto Atendimento 24hs	0	1/2/2020	64659	14.441	Fonte: DMAC/ Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número de usuários suspeitos e confirmados de COVID-19 assistidos pelas Unidades de Pronto Atendimentos 24hs	
Total de casos notificados para o vírus SARS-COV-2	0	1/2/2020	153.468	161.389	Fonte: DVS/SIVEP Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de casos notificados no sistema de informação	
Total de casos positivos pela infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19) investigados	0	1/2/2020	40.286	22.205	Fonte: DVS/SIVEP Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de casos positivos investigados	
Total de Casos positivos pela infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-	0	1/2/2020	32.355	31.722	Fonte: DVS/SIVEP Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal	

19) monitorados pela Vigilância em Saúde					Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de casos positivos monitorados	
Total de Inspeções e fiscalizações sanitárias no setor regulado (estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária)	0	1/2/2020	5.521	5.040	Fonte: DVS/VISA Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de inspeções e fiscalizações realizadas ao setor regulado	
Total de denúncias atendidas para o controle sanitário da COVID - 19	0	1/2/2020	1.314	228	Fonte: DVS/VISA Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de denúncias realizadas	
Total de coleta de material para exame laboratorial realizada nos casos suspeitos, de COVID - 19	0	1/2/2020	115.711	106.145*	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de coletas realizadas	*Dados parciais, sujeito a atualizações.
Total de consultas em profissionais de saúde no ambulatório especializado devido COVID - 19	0	1/2/2020	2.226	1.170	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Nº de consultas realizadas para profissionais de saúde no ambulatório de Saúde do Trabalhador	

6.6.2. Resultados da Gestão no quadriênio 2018-2021 da ação/produto do PROGRAMA ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS - COVID-19.

A – Assistência da COVID-19 na Atenção Básica

Tabela 36. Número de casos leves de COVID-19 assistidos pelas Unidades de Saúde da Família após agendamento pelo CALL CENTER, 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Unidades Básicas	Total de atendimentos
U.S.F. RONALDO ARAGAO	28
U.S.F. PEDACINHO DE CHAO	32
U.S.F. RENATO MEDEIROS	34
U.S.F. AGENOR DE CARVALHO	74
U.S.F. CALADINHO	28
U.S.F. ERNANDES INDIO	80
CENTRO DE SAUDE MAURICIO BUSTANI	59
U.S.F. APONIA	40
U.S.F. SOCIALISTA	100
U.S.F. MARIANA	62
U.S.F. HAMILTON RAULINO GODIN	1725
U.S.F CASTANHEIRAS	82
TOTAL	2344

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DRAC/SEMUSA

B -Assistência da COVID-19 na Assistência Ambulatorial Especializada

Quadro 05. Serviços ofertados nas Unidades de Atenção Especializada, de Urgência/emergência e atendimento pré-hospitalar para suspeitos de COVID-19 com totais de atendimentos e média /mês. Retrato do ano de 2021.

Unidade	Serviços disponíveis	Total de atendimentos	Média de atendimentos / mês
UPA ZONA SUL	04 leitos de estabilização não COVID-19; 05 leitos de estabilização para COVID-19; 05 leitos observação para COVID-19; 15 leitos observação não COVID-19.	9.877 suspeitos por COVID-19; dados de setembro a dezembro;	média de 2.469 atendimentos por COVID/mês

Unidade	Serviços disponíveis	Total de atendimentos	Média de atendimentos / mês
UPA ZONA LESTE	04 leitos de estabilização NÃO COVID-19; 05 leitos de estabilização para COVID-19; 04 leitos observação para COVID-19; 13 leitos observação NÃO COVID-19.	4.021 atendimentos por suspeitos de COVID-19; dados de setembro a dezembro. Realizados 1.204 testes rápidos e 3.057 testes tipo RT-PC.	média de 1005 atendimentos por COVID/mês; 76 remoções realizadas por ambulância própria da UPA 9 dados de setembro a dezembro).
PA ANA ADELAIDE	01 leitos de estabilização NÃO COVID-19; 01 leitos de estabilização para COVID-19; 02 leitos observação para covid-19; 06 leitos observação NÃO COVID-19.	3.022 atendimentos por suspeitos de COVID-19; dados de setembro a dezembro.	média de 755 atendimentos por COVID/mês.

PA JOSÉ ADELINO	01 leitos de estabilização NÃO COVID-19; 02 leitos observação para COVID-19; 05 leitos observação NÃO COVID-19.	3.874 atendimentos por SUSPEITOS COVID-19. Dados de setembro a dezembro.	média 968 atendimentos por COVID/mês
UPA JACI PARANÁ	02 leitos de estabilização NÃO COVID-19; 02 leitos observação para COVID-19; 06 leitos observação não COVID-19.	232 atendimentos por suspeitos COVID-19. Dados de setembro a dezembro. Realizado 198 testes rápidos para COVID-19 e 15 remoções.	média de 58 pessoas atendidas.

Unidade	Serviços disponíveis	Total de atendimentos	Média de atendimentos / mês
CENTRO DE ATENDIMENTO 1 - CEM	01 leito de observação não COVID;	6.769 pessoas atendidas por suspeitas de COVID-19 no mês de setembro; 2.175 realizaram exame tipo RT-PCR para COVID-19; realizado 159 teste rápido para COVID-19.	O CEM a partir de 1º outubro retornou com as consultas de especialidades médicas e está com (01) um leito de observação.
CENTRO DE ATENDIMENTO 2 - MANOEL AMORIM DE MATOS	02 leitos observação para COVID-19 Atendimento de referência para COVID-19 ambulatorial	Foram realizados 10.648 atendimentos; realizado 344 testes para COVID-19.	média de 2.662 pessoas atendidas;

CALL CENTER	Serviço de atendimento por telefonia. 16 apoio administrativo; 05 médicos por plantão;	Total de pacientes atendidos por médicos no call center de abril a dezembro - 68.269 usuários; Encaminhados ao CEM 24.917 (36,5%); Encaminhados ao M. Amorim de Matos - 23.408 (34,3%); Encaminhados as UPA'S - 6.115 (8,9 %); Encaminhados as UBS - 400 (0,58 %)	
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER	Serviço de reabilitação física para pacientes com complicações pós COVID-19.	Realizados 60 atendimentos de reabilitação pós COVID; dados de outubro a dezembro.	A partir de 1º de outubro, o CER retornou os atendimentos com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo e fonoaudiólogo, para reabilitação pós COVID-19.

Unidade	Serviços disponíveis	Total de atendimentos	Média de atendimentos / mês
SAMU	Serviço de assistência urgente pré-hospitalar e de remoções interinstitucional de pacientes graves. Possui para o desenvolvimento da assistência 02 médicos nos plantões diurnos; 02 ambulâncias avançadas 07 com equipe de suporte intensivo; 05 ambulâncias básicas	02 médicos nos plantões diurnos; 02 ambulâncias avançadas 07 com equipe de suporte intensivo; 05 ambulâncias básicas. Foram 1404 remoções para unidades de referências COVID-19; dados de outubro a dezembro.	Em média de 351 remoções /mês.

D- Controle e Prevenção da COVID – 19

Tabela 37. Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2021.

	Brasil	Região Norte		
		Rondônia	Porto Velho	
Casos	22.118.782	1.890.960	277.374	88.531
Óbitos	615.179	47.180	6.640	2.503
Mortalidade	292,7	256,0	373,6	455,9
Letalidade	2,8	2,49	2,39	2,82

Fonte: Dados Brasil, Região Norte de Rondônia; acessado em 02/12/2021, Dados de Porto Velho: Fonte: DVE/DVS, registrados até 02/12/2021.

Tabela 38. Óbitos totais, por COVID-19 e domiciliares, em residentes de Porto Velho/RO, Janeiro/2020 a novembro/2021.

ÓBITOS	Out. Estabelecimento de			Total
	Hospital	saúde	Domicílio	
Total	2398	54	49	2.503

Fonte: SIM/DVE/DVS, dados registrados até 02/11/2021.

E. Principais ações realizadas através do PROGRAMA ENFRENTAMENTO DA CALAMIDADE PÚBLICA DECORRENTE DO CORONAVÍRUS EM 2021

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Assistência da COVID-19 na atenção básica	Oferta de medicamentos necessários para o tratamento dos pacientes;
	Manutenção das Unidades de Saúde para atendimentos aos pacientes com suspeita de COVID 19 e síndromes gripais, respeitando os protocolos de prevenção e controle de transmissão;
	Permanência da oferta de profissionais para acolhimento e classificação de risco dos casos suspeitos de COVID 19;
	Atendimento Médicos, de Enfermagem, Vacinação e testagem da população dos Distritos de Porto Velho, utilizando as USF das localidades e Unidade Móvel Fluvial.
	Ação de atendimento a população em geral, para a busca ativa de pacientes com síndromes gripais na área de abrangência do residencial Orgulho do Madeira e outras áreas periféricas a cidade.
	Atendimento dos pacientes suspeitos de COVID 19 nas UBS, encaminhados via CallCenter para atendimento no período vespertino (no primeiro quadrimestre do ano).
	Desenvolvida campanha de vacinação contra o COVID nas escolas públicas
	Execução de projeto de vacinação contra a COVID com parceria da OPAS em bairros periféricos;
	Realizada capacitação do sistema de informação COVID;
	Realizado duas ações de imunização no barco hospital atendendo a população ribeirinha;
	Elaborado Manual municipal de vacinação contra COVID-19;
	Abertura de um ponto de vacinas contra o COVID no Porto velho shopping e IG shopping;
	Abertura de pontos de vacinação contra a COVID nas faculdades FIMCA, UNIRON e são Lucas;
Realização de ações itinerantes de vacina contra a COVID em bairros, supermercados, hospitais, igrejas e empresas públicas e privadas;	

	Realização de ações de vacinação de influenza e COVID no aeroporto, nos portos e aeroviários;
Assistência dos usuários com situações moderadas e graves de COVID-19	Manutenção de leitos exclusivos para pacientes suspeitos ou confirmados com a covid-19, nas unidades: UPA zona sul, UPA zona leste, PA Ana Adelaide, PA Jose Adelino, UPA Jaci Paraná e Unidade de União Bandeirantes;
	Realização de exames de teste rápido na urgência e emergência, e RT PCR;
	Manutenção de fluxo nas unidades sentinelas, referência para atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados com a covid-19;
	Manutenção de Profissionais médicos e enfermeiros, e técnicos de enfermagem de contrato emergencial para fortalecimento do serviço;
	Manutenção de 1 ambulância na UPA ZONA LESTE.
	Manutenção de consultório exclusivo para atendimento as gestantes com suspeitas com a covid-19;
	Manutenção do serviço do SAMU, com 1 unidade exclusiva para atendimento de suspeitos ou confirmados com a covid-19

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Vigilância em saúde: controle e prevenção da COVID - 19	Garantia da realização da notificação, Investigação e monitoramento dos casos confirmados para o vírus SARS-COV-2 oportunamente;
	Realização do monitoramento dos casos confirmados até a cura da doença;
	Implantação de plantão da Expedição dos resultados dos exames de PCR e teste rápido para os usuários que solicitam
	Disponibilização de equipes para resposta rápida para a investigação de casos confirmados da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)
	Realização da investigação epidemiológica dos óbitos suspeitos de infecção pelo coronavírus
	Identificação de casos e contatos da COVID-19 em Porto Velho;
	Bloqueio dos casos e contatos da COVID-19 em Porto Velho;
	Manutenção da comunicação com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e autoridades de saúde para obter de modo oportuno e preciso, as diretrizes dos desdobramentos Nacionais e Estaduais
	Elaboração e divulgação diária do painel com as informações sobre o número de casos confirmados, curados, descartados e óbitos pela infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)
	Elaboração e divulgação de Boletins Epidemiológicos com periodicidade semanal, durante o período de alta incidência, sendo posteriormente com intervalos quinzenais e mensais para atualização da situação epidemiológica de Porto Velho/RO e das ações de enfrentamento à ESPIN;
	Monitoramento dos eventos e rumores na imprensa, redes sociais e junto aos serviços de saúde;
	Divulgação das normas e diretrizes do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da infecção humana pelo novo coronavírus
Formação e Disponibilização de equipes de resposta rápida para a investigação de casos confirmados da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19);	

	Condução da investigação epidemiológica e rastreamento dos contatos de casos suspeitos e confirmados da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19)
	Inserção no Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM, em até 48h da data do óbito, das declarações de óbito de casos suspeitos ou confirmados da infecção pelo coronavírus;
	Realização da avaliação de risco, adaptando para a situação do município, conforme o descrito no Plano de Contingência Estadual e Estratégia de Gestão de Risco do Ministério da Saúde;
	Realização de procedimento de aprovação ao processo de licenciamento sanitário de estabelecimentos considerados imprescindíveis diante da pandemia;
	Realização de Inspeções e fiscalizações sanitárias no setor regulado (estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária) a fim de verificar se existem profissionais sintomáticos para a COVID-19 e afastá-los das funções laborais
	Capacitações dos Profissionais de Saúde tanto nos Distritos quanto na Zona Urbana de Porto Velho.
	Atendimento e apuração de denúncias para o enfrentamento da COVID-19
	Realização de coleta de material para diagnóstico da COVID 19.

PROGRAMA ATIVIDADE	ATIVIDADES REALIZADAS
Gestão de pessoal	Abertura do concurso público emergencial (Edital nº 17/SEMAD/2021 para contratação de médicos 20hs e 40hs; e Edital nº 21SEMAD/2021 para contratação de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.
	Execução do acompanhamento dos gastos da Secretaria Municipal com COVID-19 conforme Plano Municipal de Contingência para resposta às emergências em Saúde Pública/Corona vírus, estabelecendo prioridades e ações básicas;
Gestão administrativa /financeira da COVID-19	Instauração de procedimentos administrativos com levantamentos de quantitativos necessários para prover as Unidades com insumos materiais e equipamentos emergenciais necessários ao desenvolvimento das ações assistenciais frente a pandemia; todos os processos administrativos encontram-se disponibilizados no site do portal da transparência da Prefeitura.
	Manutenção de Call Center com atendimento 24 horas através do número 0800 647 5225.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

7. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Fundo Municipal de Saúde

Os atos normativos responsáveis pela institucionalização do Sistema Único de Saúde, desde as Lei Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que disciplinam as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, estabelecem que os recursos financeiros do SUS devem ser depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, sendo obrigatória a existência de Fundo de Saúde.

Com a Emenda Constitucional nº 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012, consolidou-se que os recursos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, destinados às ações e serviços públicos de saúde e os transferidos pela União para a mesma finalidade serão aplicados por meio de Fundo de Saúde. Assim, o Fundo Municipal de Saúde, enquanto uma modalidade de gestão financeira e contábil de recursos, difere de outros fundos especiais, uma vez que ele sustenta o conjunto de ações e serviços públicos de saúde do município é regulado conforme as normas operacionais do próprio SUS.

Lei de criação	Lei nº 944
Data de criação	03/04/1991
CNPJ	11.155.765/0001-17
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Eliana Pasini

Disposto pela Lei Municipal nº 944 de 03 de abril de 1991, o Fundo Municipal de Saúde (FMS), tem por objetivo criar condições financeira e de gerencia dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

1. FINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A LC 141 define que os recursos para financiamento das ações e serviços de saúde deverão ser movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde e ser constituídos como unidade orçamentária e gestora dos respectivos recursos. Considera-se unidade gestora de orçamento aquela



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

autorizada a executar parcela do orçamento do respectivo ente.

O Artigo 14 da Lei Complementar Federal nº 141/2012 ao disciplinar que o Fundo de Saúde, instituído por lei e mantido em funcionamento pela administração direta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, constituir-se-á em unidade orçamentária e gestora dos recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde, ressalvados os recursos repassados diretamente às unidades vinculadas ao Ministério da Saúde.

O processo de construção deste PMS em consonância com o Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de governo que estabelece, a partir de programas e iniciativas, os recursos financeiros setoriais, para o período de quatro anos, na perspectiva de integração entre planejamento e orçamento municipal.

1.2 - O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme a Lei nº 4.320/1964 é necessário evidenciar os programas de governo, discriminando receita e despesa, de modo a demonstrar a política financeira e os programas de trabalho do governo, com *identificação obrigatória nas leis orçamentárias, das ações em termos de funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais, buscando dar transparência à sociedade sobre o que será realizado em um determinado período e a efetiva aplicação dos recursos públicos*, de acordo com a Portaria MOG nº 14/1999, art. 4º.

Para realização do processo orçamentário das ações em saúde, este deve ser vinculado aos programas constantes na Lei Orçamentária Anual – LOA. Cada programa inserido na LOA deve conter objetivos quantificados, metas e indicadores que permitem acompanhar, controlar e avaliar a sua execução. Os Fundos de Saúde são unidades orçamentárias, financeiras e contábeis, bem como seus demonstrativos (Balanços anuais, orçamentário, financeiro, patrimonial e demais demonstrações orçamentárias e financeiras), e a concretização do planejamento na Administração Pública se dá pelo Plano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA.

O Orçamento para execução no exercício de 2021 fora aprovado através da Lei Orçamentaria Anual – LOA nº 2.783 de 21 de dezembro de 2020 onde estima a receita e despesa para o exercício de 2021.

Quadro I – Série Histórica do Orçamento - LOA do Município de Porto Velho destinado para a Saúde nos anos de 2019 a 2021.

ANO	LOA MUNICIPAL	ORÇAMENTO SAÚDE			
		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	INCREMENTO	% INCREMENTO
2019	Lei nº 2.580 de 19 de dezembro de 2018	285.080.474,30	304.557.446,10	19.476.972,10	6,83
2020	Lei nº 2.725 de 20 de dezembro de 2019	300.751.645,00	368.938.735,08	68.187.090,05	22,67
2021	Lei nº 2.783 de 21 de dezembro de 2020	299.025.268,00	420.452.957,96	121.427.689,96	71,12

Fonte: PLcetil, 2021

Observa-se que no quadro I, há uma diferença na Dotação Inicial para a Dotação Atual, houve um incremento e de 71,12%, quando comparados aos exercícios de 2019, 2020 e 2021 percebe-se um avanço vertiginoso, percebe-se que no ano de 2020 houve um aumento considerável de repasse ao Município de Porto Velho se mantendo esse investimento em 2021, para apoiar as ações de saúde pública. Uma das situações que fizeram com que o Município aumentasse os investimentos foi à necessidade emergencial de manter as contratações de profissionais para atuarem diretamente no combate a pandemia do COVID 19, bem como o aumento nos insumos e materiais médicos hospitalares.

1.3 - REPASSES FINANCEIROS ORIUNDOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE-FNS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Os recursos repassados aos Estados, Municípios e ao Distrito Federal eram organizados conforme os Blocos de Financiamento Custeio e Investimento, nomenclatura dada conforme Portaria nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017, sendo alterada para **Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio)** e **Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento)**, conforme Portaria nº 828 de 17 de abril de 2020 e recomendações do Acórdão nº 847/2019 – Tribunal de Contas da União, demonstrado abaixo:

Quadro II - Blocos de Financiamento e repasses financeiros do Ministério da Saúde/FNS.

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Bloco de Manutenção: recursos destinados à manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, como por exemplo: reparos, consertos, revisões, pinturas, instalações elétricas e hidráulicas, reformas e adaptações de bens imóveis sem que ocorra a ampliação do imóvel, dentre outros	<ul style="list-style-type: none">•••• Atenção Primária• Atenção EspecializadaAssistência FarmacêuticaVigilância em SaúdeGestão do SUS
Bloco de Estruturação: recursos aplicados conforme definidos no ato normativo que lhe deu origem e serão destinados exclusivamente para aquisição de equipamentos voltados para realização de ações e serviços públicos de saúde; obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para realização de ações e serviços públicos de saúde.	<ul style="list-style-type: none">••••• Atenção PrimáriaAtenção EspecializadaAssistência FarmacêuticaVigilância em SaúdeGestão do SUS

Quadro III – Repasses financeiros consolidados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho/RO, exercícios 2018 a 2021

BLOCOS	VALORES POR ANO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

	2018	2019	2020	2021
MANUTENÇÃO	82.683.736,35	85.564.539,11	114.918.374,03	108.831.726,09
ESTRUTURAÇÃO	2.626.720,00	4.681.980,00	1.637.513,00	2.433.995,00
SOMA	85.310.456,35	90.288.519,11	116.597.887,03	111.307.721,09

Fonte: FNS/CFMS/SEMUSA, 2021

O quadro III apresenta resumidamente os valores repassados pelo Ministério de Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde, através dos blocos de Financiamento Manutenção e Estruturação (Custeio e Investimento), demonstrados na série histórica.

No ano de 2020, os repasses federais totalizaram o valor de **R\$ 111.307.721,09 (Cento e onze milhões trezentos e sete mil setecentos e vinte e um reais e nove centavos)**, valores estes destinados as ações de saúde e investimentos na atenção Básica e Especializada de saúde, bem como para as ações contidas no Plano de Contingência para o COVID 19, distribuídos conforme quadro abaixo:

Quadro IV – Repasses financeiros consolidados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho/RO, Serie Histórica dos Exercícios 2019 a 2021

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	2019	2020	2021
Assistência Farmacêutica	2.875.244,26	3.124.309,56	3.165.858,40
Atenção Primária (Básica)	29.966.233,94	37.075.748,12	48.938.146,14
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	45.789.616,51	43.335.520,64	47.775.335,59
Gestão do SUS	50.000,00	50.000,00	50.000,00
Investimento	4.681.980,00	1.034.958,00	1.922.316,00
Vigilância em Saúde	6.883.444,40	7.276.726,84	6.702.365,96
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CUSTEIO	0,00	24.056.068,87	2.200.000,00
CORONAVÍRUS (COVID-19) - INVESTIMENTO	0,00	602.555,00	511.679,00
TOTAL ANUAL	90.246.519,11	116.597.887,03	111.307.721,09

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#!/consolidada> em 30/12/2021

Observa-se que neste Quadro III, as demonstrações são de receitas oriundas do Fundo Nacional de Saúde, que são repassadas mês a mês, conforme cronograma de desembolso do Ministério Saúde, havendo ainda



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

alguns incrementos através de emendas parlamentares.

1.4 - RECEITAS ANUAIS 2021 POR BLOCO E GRUPO DE FINANCIAMENTO - REPASSE FUNDO A FUNDO

Quadro V – Demonstrativo das Receitas por Bloco e Grupo de Financiamento e Ação Detalhada/2021

FUNDO A FUNDO	2021
BLOCO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	
Atenção à Saúde da População para Procedimentos no MAC	40.789.801,96
FAEC – Cirurgias Eletivas	11.881,83
SAMU 192	1.691.235,00
Incremento Temporário MAC – Emenda de Comissão	1.000.000,00
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.500.000,00
Atenção a Saúde da População Para Procedimentos no MAC – CORONAVIRUS COVID 19 - SAES	402.124,82
Atenção à Saúde da População Para Procedimentos no MAC – CORONAVIRUS COVID 19 MEDIDA PROVISORIA N. 1.043 - SAES	201.062,40
Enfretamento da Emergência de Saúde Nacional (Credito Extraordinário) COVID 19 MEDIDA PROVISORIA N. 1.062 DE 09/08/2021 – SAES	1.179.249,60
SUB-TOTAL	47.775.355,59
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Suporte Profilático e Terapêutico	3.124.309,56
Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos estratégicos na Atenção Primária em Saúde – CV19 -CORONAVIRUS (COVID 19) SCTIE	41.548,84
SUB-TOTAL	3.165.858,40
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	
Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para execução de ações de vigilância sanitária	323.612,40
SUB-TOTAL	323.612,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	
Assistência Financeira Complementar aos Estados, Distrito Federal e Municípios Para Agentes de Combate às Endemias	2.527.450,00
Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios Para a Vigilância em Saúde - Despesas Diversas	3.571.303,60
Incentivo financeiro às ações de vigilância e prevenção e controle das DST/AIDS e hepatites virais	279.999,96
SUB-TOTAL	6.378.753,56
GESTÃO DO SUS	
Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	50.000,00
SUB -TOTAL	50.000,00
TOTAL GERAL	57.693.579,95
BLOCO: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	
Estruturação de Serviços de Atenção as Urgências e Emergências na Rede Assistencial – UPA	350.000,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	179.923,00
SUB -TOTAL	529.923,00
ATENÇÃO BÁSICA	
Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária em saúde	1.392.393,00
SUB -TOTAL	1.392.393,00
CORONAVIRUS (COVID 19)	
Enfrentamento da Emergência de Saúde Nacional (Credito Extraordinário)	511.679,00
SUB -TOTAL	511.679,00
TOTAL GERAL	2.433.995,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao/pagamento>

1.4.1 FINANCIAMENTO POLITICA NACIONAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA (BÁSICA)

O Programa Previne Brasil foi instituído pela [Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019](#). O novo modelo de financiamento da Política Nacional de Atenção Básica, altera algumas formas de repasse, que passaram a ser distribuídas com base em três critérios: **capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas**, ações estas a serem desenvolvidas pela atenção primária de cada Município.

Com a Portaria nº 2.979, no qual determina novas diretrizes para a captação de recursos para os serviços da Atenção Básica, requerem dos gestores municipais e dos profissionais de saúde mais empenho e responsabilidades quanto ao planejamento das ações, sendo fundamental a realização de um monitoramento e avaliação contínua para garantir os repasses financeiros pelo Fundo Nacional de Saúde.

O **quadro VI**, apresenta os valores repassados para Atenção Primária do Município de Porto velho, especificando número de portaria, ação detalhada e valores repassados, totalizando R\$ **48.938.146,14 (quarenta e oito milhões, novecentos e trinta e oito mil, cento e quarenta e seis reais e quatorze centavos)**, valores estes que foram executados conforme as ações planejadas pelo Departamento de Atenção Básica para cumprir as determinações da Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019.

Quadro VI – Demonstrativo de valores repassados para Atenção Primaria no exercício de 2021.

FUNDO A FUNDO	2021
BLOCO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO PRIMARIA		
PORTARIA	AÇÃO/AÇÃO DETALHADA	VALORES
Portaria 2436	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	7.413.650,00
Portaria 3869/1294	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	7.150.000,00
Portaria 361	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE CORONAVIRUS (COVID-19) - SAPS	600.000,00
Portaria 1014/1575	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA	25.513,94
Portaria 3874	IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM	21.824,92
SUB-TOTAL		15.210.988,86
Portaria 2.979	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – INCENTIVO FINANCEIRO DA APS – DESEMPENHO	2.939.591,50
Portaria 650/ 731/ 894 e 1253	PISO DA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE – CORONAVIRUS (COVID-19) – SAPS	3.033.500,95
Portaria 3978	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – CV19 – CORONAVIRUS (COVID-19) – SAPS	160.000,00
Portaria 2010	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE CVF0 – COVID-19 – MEDIDA PROVISORIA N. 1.062 DE 09/08/2021 – SAPS	600.000,00
Portaria 2.979/1320	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – INCENTIVO PARA AÇÕES ESTRATÉGICAS	7.773.969,77
SUB-TOTAL		14.507.062,22
Portaria 2.983	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE – PROGRAMA DE INFORMATIZAÇÃO DA APS	986.000,00
Portaria 2.979	PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE – INCENTIVO FINANCEIRO DA APS – CAPITAÇÃO PONDERADA	18.234.095,06
SUB-TOTAL		19.220.095,06
TOTAL GERAL		48.938.146,14
CORONAVÍRUS (COVID 19)		
Portaria 2809	REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGENCIA INTERNACIONAL - SEE COVID-19	2.000.000,00
Portaria 3874	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) CORONAVÍRUS (COVID-19) - SAPS	200.000,00
TOTAL GERAL		2.200.000,00

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#!/detalhada/acao/pagamento>

2 DESPESAS POR FONTE DE RECURSOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

De acordo com o Manual Técnico de Orçamento – MTO, 2020, a classificação por natureza da receita busca a melhor identificação da origem do recurso segundo seu fato gerador. No entanto, existe a necessidade de classificar a receita conforme a destinação legal dos recursos arrecadados. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias. Entende-se por **fonte de recursos** a origem ou a procedência dos recursos que devem ser gastos com uma determinada finalidade. É necessário, portanto, individualizar esses recursos de modo a evidenciar sua aplicação segundo determinação legal.

O quadro VII demonstra a série histórica de empenhos pagos entre os exercícios de 2019 a 2020, separadamente por fonte de recursos, e um aumento gradativo das despesas, quando pegarmos como referência o ano de 2019, onde a despesa empenhada totalizava o valor de R\$ **389.009.043,26** (trezentos e oitenta e nove milhões, nove mil, quarenta e três reais e vinte e seis centavos). quadro VII, onde vamos demonstrar essa evolução, e evidenciar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros.

Destacamos que os demais demonstrativos que fazem parte desta prestação de contas estarão em anexo conforme preconiza a instrução normativa desta corte de contas.

EMPENHOS PAGOS

FONTE DE RECURSOS	EXERCÍCIOS		
	2019	2020	2021
1.000 - Recursos do Tesouro - Recursos Ordinários	-	10.627.569,74	1.481.294,02
1.002 - Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferências de Imposto – Saúde (2018 – 102)	182.044.897,14	186.298.752,38	222.728.018,04
1.022 - Recursos Destinados ao Enfrentamento da Calamidade Publica	-	7.660.641,83	-
1.023 - Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	16.645.897,92	25.414.937,70	26.399.730,64
1.025 - Recursos do Tesouro - Royalties - Lei 12.858/2013	248.515,22	682.212,61	510.584,59
1.027 - Recursos do Tesouro – Transferência de Recursos do SUS –	71.688.303,06	93.480.436,01	107.330.962,38
1.028 - Recursos do Tesouro – Transferência de Recursos do SUS - Investimentos	573.586,53	81.061,06	568.904,83
1.094 - Recursos do Tesouro - Remuneração de Depósitos Bancários	2.693.850,15	676.491,38	1.759.120,25
2.013 - Recursos de Outras Fontes - Transferências de Convênios – Saúde	1.130.135,43	159.852,67	7.723,55
3.000 - Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores	10.000,00	3.528.518,96	10.047.394,47
3.002 - Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferências de Imposto - Saúde – Exercícios Anteriores	-	400.533,80	377.562,14
3.023 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores - Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	-	1.529.162,88	826.654,16

3.027 - Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores – Transferência de Recursos do SUS – Custeio	5.338.546,58	10.535.886,53	15.307.618,47
3.028 - Recurso do Tesouro - Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde – SUS – Investimento	3.184.015,86	1.357.191,93	1.663.475,72
TOTAL	283.557.747,89	342.433.249,48	389.009.043,26

O Orçamento Geral do Fundo Municipal de Saúde, ano 2021, totalizou o montante de **R\$ 420.452.957,96**, conforme a dotação orçamentária atualizada destinado a execução das ações e serviços de saúde. No que se refere à execução das despesas, foram liquidadas despesas no valor de **R\$ 389.778.062,90** e pagas **R\$ 389.487.489,26** que pode ser observado no quadro 6 abaixo:

Quadro 06. Relatório da execução da despesa por programa, ano 2021.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA E FONTE DE RECURSOS EXERCÍCIO 2021								
PROGRAMAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADADO (3)	PAGO	IEO (4) %	IEL (5) %	IEF (6) %
MEDICAMENTO CONSCIENTE	R\$ 5.965.100,00	R\$ 8.008.790,90	R\$ 7.695.134,83	R\$ 6.495.862,40	R\$ 6.489.266,94	96,08%	84,42%	99,90%
ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ	R\$ 34.296.706,00	R\$ 40.995.085,87	R\$ 40.070.957,81	R\$ 37.571.601,03	R\$ 37.385.215,65	97,75%	93,76%	99,50%
INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 37.207.560,00	R\$ 104.257.222,75	R\$ 99.629.864,56	R\$ 93.625.812,49	R\$ 93.619.313,50	95,56%	93,97%	99,99%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 9.350.600,00	R\$ 10.503.919,74	R\$ 10.309.252,86	R\$ 10.195.474,27	R\$ 10.190.874,56	98,15%	98,90%	99,95%
GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO	R\$ 212.205.302,00	R\$ 256.687.938,70	R\$ 242.960.241,82	R\$ 241.889.312,71	R\$ 241.802.818,61	94,65%	99,56%	99,96%
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	R\$ 299.025.268,00	R\$ 420.452.957,96	R\$ 400.665.451,88	R\$ 389.778.062,90	R\$ 389.487.489,26	95,29%	97,28%	99,93%

Fonte: FMS/SEMUSA/PV/RO.

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período

(2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa.

(3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço.

(4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado

(5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado.

(6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.

O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 95,29%, enquanto o Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 97,28% e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,93%.

Em se tratando de ações específicas por programas, verificamos o seguinte panorama:

- **Programa 316 - Medicamento Consciente:** O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 96,08%, enquanto o Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 84,42% e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,90%.
- **Programa 329 – Integração das Redes de Atenção de Saúde:** O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 98,15%, enquanto o Indicador

da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 98,90% e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,95%.

- **Programa 335 – Vigilância em Saúde:** O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 98,15%, enquanto o Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 98,90% e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,95%.
- **Programa 336 – Gestão em Desenvolvimento:** O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 95,29%, enquanto o Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 97,28% e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,93%.

Em um contexto geral, observa-se que a execução orçamentária e a relação entre o empenhado e orçado acaba por não atingir sua totalidade como foi prevista, por diversos motivos administrativos, tais como: itens que fracassam na licitação e tempo hábil no final do exercício para empenhar o que acaba ficando em restos a pagar. Tais fatores acabam por interferir no planejamento orçamentário/financeiro desta Secretaria. Mas em um panorama geral entendemos que a execução orçamentária foi eficiente no ano de 2021.

Em análise ao último quadriênio 2018 a 2021 observa-se que no decorrer desses anos o orçamento da Semusa apresentou uma execução orçamentária em torno de 95% em relação ao que foi orçado e empenhado e um percentual acima de 99% em relação ao que foi liquidado e pago, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 07. Relatório da execução da despesa por programa, ano 2018 a 2021.

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA E FONTE DE RECURSOS EXERCÍCIO 2018 – 2021								
ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4) %	IEL (5) %	IEF (6) %
2018	R\$ 270.001.042,00	R\$ 280.366.067,37	R\$ 267.004.578,89	R\$ 255.532.865,72	R\$ 255.318.783,65	95,23%	95,70%	99,92%
2019	R\$ 285.080.474,00	R\$ 304.557.446,10	R\$ 291.584.761,02	R\$ 283.564.870,32	R\$ 283.557.747,89	95,74%	97,25%	99,99%
2020	R\$ 300.751.645,00	R\$ 368.938.735,08	R\$ 355.588.245,24	R\$ 342.491.712,53	R\$ 342.433.249,48	96,38%	96,32%	99,98%
2021	R\$ 299.025.268	R\$ 420.452.957,96	400.665.451,88	R\$ 389.778.062,90	R\$ 389.487.489,26	95,29%	97,28%	99,93%

Fonte: FMS/SEMUSA/PV/RO.

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período
(2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa.
(3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço.
(4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado
(5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado.
(6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.

8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO

A avaliação anual do Plano Plurianual – PPA tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas que o integram, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no plano e nos orçamentos do município, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público (SEMPOG, 2020).

A Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA segue os fundamentos legais para Avaliação do Plano Plurianual _PPA contidos no Art. 5º e 6º da Lei nº 2.470, de 14 de dezembro de 2017 – PPA 2018-2021 e no Decreto 15.737, de 13 de março de 2017 – Normas para Gestão do PPA 2018-2021)

A avaliação, além de um instrumento que proporciona a identificação dos resultados alcançados na implementação dos programas, subsidia a elaboração das avaliações de cada Órgão Executor e espelha os registros de informações, realizados pelos Gerentes de Programas e Coordenadores de Ações no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG.

O Relatório fornecido pelo Sistema SIMPLAG busca analisar os resultados consolidados do PPA 2018-2021, abrangendo: a avaliação quantitativa e qualitativa dos Programas e Ações da SEMUSA.

As avaliações referem-se aos programas do tipo finalístico e de apoio às políticas públicas, obtidas a partir da percepção dos gerentes de programas e coordenadores de ações, com a coleta de informações na ótica de auto-avaliação, por meio de roteiros de questões respondidas no módulo de avaliação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIMPLAG), no âmbito do Órgão Central do Sistema de Planejamento e Orçamento Municipal – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG que disponibilizará a avaliação do ano de 2021 no mês de Fevereiro de 2022 que pode ser acessado por meio do link do Portal da Transparência <https://www.portovelho.ro.gov.br/arquivos/lista/175/avaliacao-ppa> (dados de toda a prefeitura) e da Página da Secretaria Municipal de Saúde <https://semusa.portovelho.ro.gov.br/artigo/33442/avaliacao-plano-plurianual-ppa> (dados específicos da secretaria municipal de saúde).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos programas desenvolvidos pela SEMUSA temos a considerar:

Medicamento Consciente – Dos três indicadores de monitoramento apresentados todas as metas foram alcançadas as metas e a taxa de medicamentos em falta dos itens da Remume ficou em 10%, representando um avanço durante os quatro anos de gestão, tendo em vista que no ano de 2017 esse valor chegou a 41%.

Atenção Básica Mais Perto de Você – Os dois indicadores apresentados atingiram as metas, apesar disso nos próximos exercícios a cobertura de atenção básica deverá continuar aumentando para que possamos obter melhor impacto sobre o acompanhamento da saúde da população. A ampliação do número de Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, se deveu a contratação temporária de profissionais de saúde para compor as equipes, absorvendo esta mão de obra para as ações de controle da pandemia. Os atendimentos individuais aos grupos prioritários aumentaram no ano de 2021 em virtude do retorno das atividades das Unidades Básicas de Saúde após a redução de internações e aumento da cobertura vacinal durante o período da pandemia da COVID-19.

Integração da Rede de Atenção à Saúde – Neste Programa, as metas não foram atingidas, pois os indicadores apresentados, tratam de organização de processos de trabalho, e com o quadro pandêmico, estes processos necessitaram de muitas alterações. Nesse contexto, todas as unidades de urgência e emergência atuaram de forma contínua e por vezes, com rotinas redobradas. Com a estabilidade da pandemia, os serviços especializados, retornaram suas atividades.

Vigilância em Saúde – Os indicadores apresentados para monitoramento do Programa são complexos e suas ações são transversais aos demais níveis de atenção em saúde e algumas vezes, interinstitucional. Particularmente, as ações que envolve o controle do *Aedes aegypti*, estão afetadas devido ao baixo efetivo de Agentes de Controle da Endemia. Porém as demais ações de vigilância foram realizadas e implementadas de modo a responder as necessidades do controle da COVID-19. Também se ressalta que os indicadores de controle da Tuberculose e de Mortalidades, tem periodicidade anual, sendo os resultados apresentados parciais devido o fechamento do sistema que ocorre após de abril de 2022.

Gestão em Desenvolvimento – Os indicadores apresentados para o monitoramento desse Programa obtiveram as metas atingidas. Destaca-se que durante o ano as ações de educação permanente tiveram inovações na sua forma de apresentação, passando a ser utilizada tecnologia que possibilitaram encontros online, de forma que não houve prejuízos nos produtos alcançados.

Quanto aos Projetos de Construção e Reforma cinco foram executados e entregues em 2021. Os outros sete permaneceram em trâmites administrativos para licitação; oito encontram-se com projetos arquitetônicos aprovados, acrescentando alguns documentos ou ajustes para iniciar o processo licitatório.

Enfrentamento da calamidade pública decorrente do coronavírus - COVID-19 – Este Programa foi

implementado no ano de 2020 para o enfrentamento da Pandemia causada pelo novo corona vírus, portanto não possui metas no PPA. No entanto, a Secretaria Municipal de Saúde acrescentou esses indicadores em sua Programação Anual de Saúde por ter a necessidade de responder de imediato integralmente com ações que impactem no controle da Pandemia. Ao longo do ano o município vem atendendo as diretrizes do Ministério da Saúde e as normas técnicas da legislação estadual, implementando ações mediante ao cenário epidemiológico apresentado. Todas as Unidades de Saúde foram adaptadas e munidas de pessoal, insumos e materiais para o atendimento dos usuários suspeitos ou com COVID-19, conforme Fluxos Assistenciais e Epidemiológicos aprovados.